ANO 33.º — TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1954 — N.º 11.181

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Recomeçou em França o diálogo

dos comunistas com os outros partidos

nas vésperas de recomeçar em Berlim o diálogo da U. R. S. S. com os ocidentais

PARIS—Janeiro—A eleição do presidente da Assembleia Nacional em França costuma geralmente passar despercebida. Durante os ultimos tempos, a reeleição inevitável do sr. Herriot, mesmo quando era laboriosamente preparada, não despertava grande interesse. A escolha do seu sucessor revestiu-se de uma importancia evidente, pois foi o candidato da oposição, o socialista Le Trocquer, que triunfou com o apoio dos votos comunistas. Não é de estranhar que Thorez cante vitória, dizendo: «Afinal de contas não somos tão maus como parece. Colaboramos com os outros partidos da esquerda, desde que eles queiram. A maioria está modificada. A frente popular é possivel, é para amanhã, existe já».

E' verdade ou mentira? Para avaliar o verdadeiro significado desta eleição é preciso dizer que ela não é apenas politica, mas também tecnica. O sr. Le Trocquer é um tecnico da presidência. Autoritário e rápido, sabe manejar a complexa máquina parlamentar, que está habituado a dirigir como vice-presidente. Ao elege-lo, alguns dos seus colegas não quiseram votar pelo seu partido—o socialista — nem pela esquerda, de que faz parte, nem contra o Exercito Europeu de que é adversário, mas simplesmente contribuir para que o mecanismo parlamentar continue a funcionar com regularidade e eficiência. O sr. Le Trocquer é também um individuo idoso que parece muito mais jovem, pois tendo ultrapassado os setenta anos ninguém lhe dá mais de sessenta. Isto conta, numa assembleia e num país onde o respeito pela velhice é acompanhado de uma tradicional simpatia pela vivacidade.

O significado duma escolha

Para que o sr. Le Trocquer triunfasse foi necessário que escolhessem cem deputados que não são comunistas nem socialistas. Os votos desses deputados elegeram o tecnico e o homem mesmo reduzido a estas proporções, o episódio da eleição, merece ser meditado. Ele corresponde a um acontecimento politico que pode resumir-se assim: foi eleito presidente da Assembleia Nacional o candidato em cujo nome votaram, misturados com os comunistas, deputados da maioria moderada que apoia o governo que está no poder.

Este facto revela a profunda perturbação em que vivem as instiuições parlamentares em França. Este país é dirigido por um governo que se apoia numa sólida moioria, a qual vai dos antigos degaullistas aos radicais, passando pelos moderados e pelos cristãos-democratas. Depois de investir nas funções de chefe desse governo o moderado sr. Laniel, o parlamento ratifcou-lhe cinco vezes a sua confiança. Desapareceu essa maioria ou está já outra em formação?

A verdade é que na Assembleia Nacional francesa não há maioria estável. Há partidos que procuram alianças e que as encontram em diversas bancadas, segundo se trata de votar sobre o futuro da Europa, sobre a guerra da Indochina ou sobre os problemas agricolas. Há uma direita, uma esquerda, um agrupamento

(Continua na página seguinte)

Um aspecto moderno da grande metrópole paulista

O IV CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO

SÃO PAULO, a cidade que mais rapidamente cresce

RIO DE JANEIRO, 19.—São Paulo, a segunda cidade do Brasil, celebra no dia 25 deste mês o 400.º aniversário da sua fundação, em 1554. O principal acontecimento das comemorações será a benção e consagração da catedral pelo arcebispo de São Paulo, cardeal Carmelo de Vasconcelos Mota.

A pedra de fundação da catedral foi lançada em 1913, mas a ideia da sua construção nascera muito antes, em 15 de Novembro de 1889, quando foi proclamada a Republica do Brasil. Construida principalmente com subscrições particulares, a catedral custou até agora mais de 100 milhões de cruzeiros e ainda não está acabada.

A catedral, em estilo gótico, foi desenhada por Maximiliano Hehl e muitas pessoas acreditam que a ornamentação dos quatro altares, dos dois pulpitos e da pia baptismal sejam os mais finos trabalhos saídos de Roma nos ultimos 100 anos. O orgão, um dos maiores do Mundo, foi construido em Milão.

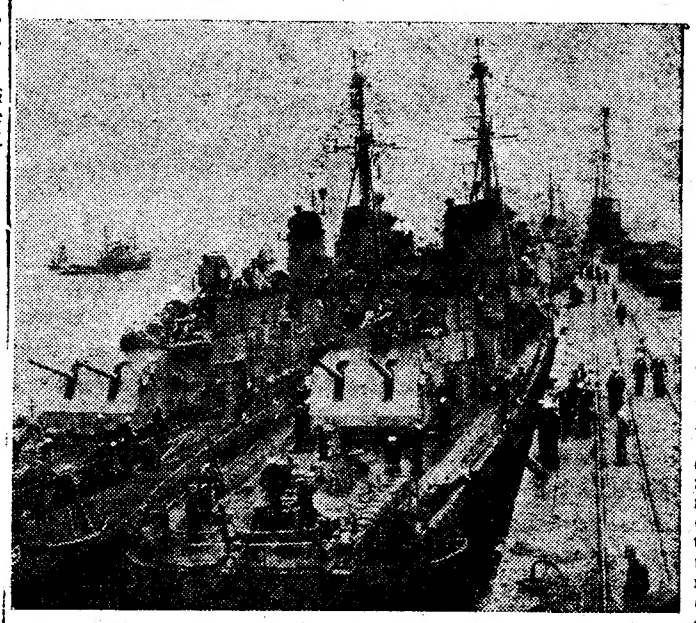
As comemorações de três dias começarão no sábado, 23 de Janeiro, quando se inaugurar a Casa do Atleta, no Parque da Água Branca, destinado a abrigar os desportistas nacionais e estrangeiros que tiverem ocasião de visitar São Paulo. Seguir-se-á a entrega de prémios literários, na biblioteca municipal e os acontecimentos do dia terminarão com concertos ao ar livre e fogo de artificio nos principais parques da cidade.

No domingo, 24 de Janeiro, haverá um concurso de orquestras, no qual um certo numero de agrupamentos musicais disputará o titulo de vencedor do Concurso do Quarto Centenário. Uma regata entre as forças armadas reali-

(Continua na página central)

A rendição da 6.ª esquadra fez-se hoje no Tejo

onde se encontram reunidas 33 unidades navais americanas



Alguns dos contratorpedeiros americanos que chegaram hoje ao Tejo

Um enxame de navios de todos os tipos, formas e feitios, invadiu positivamente as aguas do Tejo durante toda a manhã de hoje, pois se alguns começaram a entrar ás 9 horas, outros ainda subiam o rio pouco antes do meio dia. Eram as unidades da 6.ª esquadra americana que chegavam, umas do Mediterraneo para ser rendidas, e outras dos Estados Unidos para render aquelas. Ao todo, iam reunir-se no Tejo trinta e três navios da Armada americana.

O primeiro a demandar a barra foi o cruzador pesado «Albany», de 17.000 toneladas, arvorando o distintivo do contra-almirante Woodbridge, comandante da força de cruzadores da 6.ª esquadra. Saudou a terra, com 21 tiros, em frente de Belém e, ao chegar diante da cidade, competiu-lhe saudar o distintivo do almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da frota portuguesa, salva á qual respondeu o aviso «Afonso de Albuquerque». Entretanto, muitos outros navios demandavam a barra do Tejo, formando um cortejo de certo modo impressionante. Sobressaia especialmente na névoa da manhã a mancha alterosa do porta-aviões «Bennington», com a sua pista de voo pejada de dezenas de aparelhos de asas dobradas. Vinham depois os cruzadores de 13.000 toneladas «Macon» e «Worcester» e, com pequenos intervalos, duas flotilhas com um total de 14 grandes contratorpedeiros de esquadra, os quais navegavam por grupos. Devido ao nevoeiro, só mais tarde se descortinaram as linhas, rasas com as águas,

(Continua na página seguinte)

Morreu o «leitor assiduo» dos jornais ingleses

LONDRES, 19.—A rua dos jornais londrinos, a «Fleet Street», está de luto. Com 66 anos de idade, faleceu o «campeão» das «Cartas ao Director», o sr. Benjamin Simmons. Embora não tivesse sido uma personalidade destacada na vida politica ou económica, todos os diários publicaram, nas primeiras páginas, a noticia do seu falecimento. Era considerado em todas as redacções o mais assiduo leitor.

No decurso da sua vida, Benjamin Simmons escreveu e enviou mais de 23.000 cartas aos jornais de Londres e de outras cidades inglesas. Depois de ler os jornais, sempre que tinha uma critica a fazer ou uma ideia a expor ou a defender, sentava-se á secretária e escrevia uma longa carta aos muitos jornais de que era assinante.—(A. N. I.).

O alarido sobre Gibraltar comentado em Londres

LONDRES, 19.—O novo diário britanico «The Recorder» disse hoje: «Numa questão, pelo menos, todo o povo britanico é da mesma opinião—o rochedo de Gibraltar é britanico e não admite negociações. A agitação que está a ser artificialmente provocada na Espanha para o momento da visita da rainha deve criar a Franco inimigos, na Grã-Bretanha. Sem duvida que muitos Espanhóis são encorajados nos seus pedidos pela sensação de que, visto os Estados Unidos terem agora bases na Espanha, podem ter esperanças de apoio dos Americanos nas suas exigências quanto a Gibraltar. Não se deve permitir que se enganem. Nenhum governo deste país poderia sugerir o abandono de Gibraltar e sobreviver. Não é provável que os Britanicos se perturbem com o alarido organizado dos jornais espanhóis, mas sentem profundamente que tenha sido escolhida a oportunidade da visita da rainha para esta erupção de propaganda antibritanica».—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

NOTA SEMANAL

O fim do Plano Monnet e o novo plano de fomento francês

Anuncia-se que está quase concluido o segundo «Plano de Modernização e de Equipamento da União Francesa», que deverá vigorar no quadriénio de 1954-1957, sucedendo assim ao chamado Plano Monnet posto em execução em 1947.

A apreciação detalhada do novo plano, quando ele vier a ser publicado, será por certo do maior interesse, pelo que de novo nos revelará quer sobre as perpectivas de desenvolvimento económico da França

MANUEL BELLO

(Continua na 3.ª página)

Política francesa

(Continuação da página anterior)

de acção social, uma coligação anti-clerical. Estes agrupamentos e coligações cruzam-se, frequentemente, e prejudicam-se. Milagre é que tenham até hoje permitido que a França tenha um Governo, mas ninguém sabe o que aconteceria se amanhã surgisse uma nova crise.

Os deputados dos partidos que se comprometerem a apoiar o sr. Laniel andam á volta de 400. Nestes sete meses os escrutinios realizados mostram que nunca votaram a favor dele mais de 325. Sempre que é necessário fazer uma votação, há uma centena de deputados que se sentem mal no seio da maioria e que se abstêm. O escrutinio secreto para a escolha do novo presidente da Assembleia Nacional permitiu-lhes manifestar os seus verdadeiros sentimentos. Passaram, discretamente, para o lado da oposição.

Trata-se de um facto novo que não há vantagem em negar ou dissimular. Houve degaullistas e radicais que votaram com os comunistas. Quanto aos degaullistas deve ser o recomeço de uma táctica antiga. Estes aproveitaram a ocasião para manifestarem a sua hostilidade ao Exército Europeu de que o competidor do sr. Le Trocquer é partidário caloroso.

Quanto aos radicais, é inegável que estão a orientar-se no sentido da esquerda, e que vêem com uma complacência crescente, a evolução da União Soviética e do partido que representa os interesses deste país em França.

Isto não quer, por enquanto, dizer que os socialistas estejam em vésperas de tomar conta do Poder. Não quer também dizer que a frente popular seja já para amanhã. Mas é evidente que o diálogo entre os outros partidos e os comunistas recomeçou em França, nas vésperas de recomeçar em Berlim. o diálogo entre a União Soviética e as nações do Ocidente. Num Parlamento em plena confusão, os métodos conciliatórios do Duclos começam a dar resultados. Para evitar que esses resultados se não multipliquem há duas soluções: uma maioria das direitas reagrupadas ou uma maioria do centro esquerda a criar.

FRANK BRUDEL

DE LUTO

Fernando Martins Costa

Faleceu em Portalegre o sr. Fernando Martins Costa, agente, aposentado, do Banco de Portugal, cargo que exerceu noutras cidades do País. Técnico contabilista de grandes méritos, foi o presidente da comissão liquidatária do Banco Henrique Figueira, do Funcal. O falecido, que foi republicano e democrata sempre fiel aos seus ideais, era um homem de grande carácter, generoso e dedicado ao semelhante. Chefe de familia e cidadão exemplar, as suas altas qualidades tornaram-no admirado e profundamente estimado por quantos o conheciam. Era irmão do saudoso pedagogo prof. Emilio Costa.

O extinto, que contava 71 anos, deixa viuva a sr.ª D. Laura Duro Costa, era pai das sr.as D. Maria Georgina Costa de Sousa Ramos e D. Maria Angélica Costa Camilo e do sr. Fernando Duro Costa e sogro dos srs. dr. Sousa Ramos e tenente Lopes Camilo.

D. Adelina Varela Romano

Faleceu a sr.ª D. Adelina Varela Romano, de 75 anos, viuva, natural de Rio Maior, mãe da sr.ª D. Cristina Varela Romano de Arantes e Oliveira, sogra do sr. eng. Eduardo de Arantes e Oliveira. O funeral realizou-se no dia 13 do corrente, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João, estando os serviços funebres a cargo da Agência «SRAF».

Homenagem em Sá da Bandeira

aos pioneiros da colonização

SÁ DA BANDEIRA, 18—Amanhã, esta cidade prestará homenagem aos primeiros colonos aqui chegados. A's 9 e 30, por iniciativa do Municipio, haverá missa campal nos Barracões, por alma daqueles que já faleceram. Depois da missa, segue-se uma romagem ao cemitério local.

A Imprensa refere-se com grande desenvolvimento ao 69.º aniversário da chegada dos primeiros colonos a estas terras do Lubango.—(ANI.).

Novo!
RESPIRE À VONTADE!
Desobstrua o nariz tapado sempre que necessite, com algumas inspirações no cómodo e eficaz

PRODUTO DOS LABORATORIOS DE VICK VAPORUB

NUPRONITE

A vista da esquadra americana

(Continuação da página anterior)

dos poderosos submarinos—um dos quais, o «Pompom», de 1.500 toneladas á superfície—tem a classificação especial de «submarino-radar», tal é a natureza do seu equipamento de detecção quer á superfície quer em imersão.

Independentemente das formações de navios militares, entraram também no Tejo, durante a manhã, um grande petroleiro e o navio de apoio «Arcadia», os quais fundearam a meio do rio.

Por ultimo, já cerca do meio dia, chegaram duas flotilhas de draga-minas de esquadra—unidades de 800 toneladas—num total de oito navios, cuja atracação se fez, como a de quase todas as outras unidades, desde Alcantara até á doca da Marinha.

Ficou assim completa a concentração de 33 unidades norte-americanas, não a mais poderosa mas, sem duvida, a mais numerosa que até hoje se fez no porto de Lisboa.

Ao meio dia, o vice-almirante Cassady reuniu a bordo do «Des Moines» os almirantes que chegaram nos vários navios. Despediu-se dos que regressam aos Estados Unidos e recebeu os cumprimentos dos que chegam. Depois de apertar a mão a todos os oficiais do «Des Moines», o comandante da 6.ª esquadra transferiu-se para o cruzador «Newport News» a bordo do qual passou a flutuar, a partir desse momento, o seu distintivo. Estava feita a rendição da 6.ª frota. Com tal simplicidade um almirante «muda de esquadra» na primeira marinha do Mundo. Amanhã de manhã, o «Des Moines» larga do Tejo de regresso aos Estados Unidos, no dia 24 partirão outras unidades e, na manhã de 25, as restantes.

O vice-almirante John Cassady, comandante de 6.ª frota americana, esteve hoje de manhã no palácio de Belém onde se inscreveu no livro de cumprimentos ao chefe do Estado e foi depois a bordo do aviso «Afonso de Albuquerque» retribuir a visita que ontem lhe fez o almirante Nuno de Brino, comandante-chefe da frota portuguesa.

A's 10 e 20, esteve na Presidência do Conselho, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. dr. Oliveira Salazar o almirante Cassady, que se fazia acompanhar pelo adido naval americano e pelo oficial português de ligação.

O comandante-chefe da 6.ª esquadra americana foi recebido á entrada do Palácio de S. Bento pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, que depois esteve a bordo do «Des Moines», para retribuir os cumprimentos, em nome do chefe do Governo.

Por seu turno, o chefe do estado-maior do comandante-chefe americano no Mediterraneo deixou hoje cartões, em nome deste oficial general, aos srs. presidente do Municipio, governadores militar e civil de Lisboa e almirante director-geral de Marinha.

Estiveram hoje a bordo do navio-chefe americano a retribuir as visitas de cumprimentos do almirante Cassady, o embaixador dos Estados Unidos, que se fazia acompanhar pelo ministro James Minotto e pelo general Camm, chefe da Missão Militar Americana em Portugal, e mais tarde, os vice-almirantes Ortins de Bettencourt e Pereira da Fonseca, respectivamente, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas e comandante geral da Armada, aos quais foram prestadas as honras da ordenança.

Marinheiros dos cruzadores chegados ontem foram hoje em autocarros a Fátima e visitaram, no regresso, Sintra e os Estoris.

Durante a tarde, depois de concluidas as manobras de atracação de todos os navios, desembarcaram alguns milhares de marinheiros, os quais passearam pela cidade munidos das suas máquinas fotográficas para obterem aspectos caracteristicos da nossa capital.

Choque de camionetas

com lances a averiguar pela Polícia

AVEIRO, 15.—Uma camioneta de carga, pertencente á Empresa de Transportes «Veneza», com sede em Aveiro, e carregada com um motor do peso de 22.000 quilos, passava na estrada nacional, próximo da freguesia de Cacia; seguindo atrás, e no mesmo sentido, uma outra camioneta, da firma Furões & Filhos, Ld.ª, com sede em Ilhavo. Este ultimo veículo, que levava ao volante o motorista da sociedade, sr. Manuel dos Santos Furão, pretendendo ultrapassar o carro pesado que seguia á frente, deu os necessários sinais, pelo que o motorista da camioneta «Veneza», apercebendo-se da pretensão, encostou o veículo á sua direita, dando espaço para fazer a ultrapassagem. Sucede, porém, que quando o segundo carro iniciava a manobra da passagem, a camioneta «Veneza», sem aparente razão plausivel, guinou para a esquerda, obrigando a outra a lançar-se pela rampa da estrada, do que resultaram grandes prejuizos no veículo. O carro dos Transportes «Veneza», nem sequer parou, prosseguindo viagem. A Policia tomou conta da ocorrência, e vai averiguar este complicado acidente de viação.

Mais 6 moradías em Braga

para famílias pobres

BRAGA, 19—O sr. arcebispo primaz ofereceu ás Conferências de S. Vicente de Paulo terreno para a construção de seis moradias para famílias pobres. Estas habitações, semelhantes a outras já existentes, ficarão situadas nas imediações do estádio, em magnífico local, e serão integralmente oferecidas a famílias necessitadas, isentas de qualquer encargo.

Sobremesas apetitosas!
Experimente
MARGARINA
CHEFE
NOS DELICIOSOS
"Tabuleiros de milho"

RECEITA

Deita-se dentro de um alguidar meio quilo de farinha de milho prèviamente peneirada por peneira de seda. Escalda-se com água a ferver temperada com sal mexendo com uma colher de pau até obter uma papa que não deve ficar excessivamente mole. Deixa-se em repouso durante duas horas. Passado este tempo vai-se deitando para o alguidar 200 gramas de **Margarina Chefe** derretidas em banho-maria, uma mancheia de farinha de trigo peneirada, com uma colher de sopa bem cheia de fermento em pó, quatro ovos completos (um por um), duas colheres de chá de canela em pó, uma colher de chá de erva doce, duas colheres de sopa de passas, raspa de casca de dois limões e trinta gramas de cidrão cortados em pedacinhos. Bate-se o mais que puder e divide-se a massa em tabuleiros forrados com papel e muito bem untados com **Margarina Chefe.** Deita-se por cima miolo de amendoa com pele, cortado em pedaços e metem-se no forno para cozerem. Cortam-se depois em quadrados.

M-127

* RECEITA DE BERTA ROSA LIMPO

CHEFE · para bolos e cozinhados — ao alcance de todas as bolsas.
EXTRA · a margarina de paladar excepcional para **todos os usos** em especial para **grelhados e pão.**
PASTELARIA — para **folhados.**

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

quer ainda sobre a evolução dos métodos de planificação adoptados naquele grande país europeu.

Entretanto, conhecem-se já, nas suas grandes linhas, alguns pontos da orientação que se pretende seguir, e foi igualmente tornado publico um relatório oficial respeitante á execução do Plano Monnet em que se indicam os resultados obtidos até ao fim de 1952.

O primeiro plano francês de modernização e de equipamento fôra concebido inicialmente como um plano quadrienal, mas o seu prazo de validade foi depois prorrogado até 1952-53, de modo a coincidir com o fim da ajuda americana aos países da Europa Ocidental. Não se pode, no entanto, fixar uma data exacta para o fim da execução do plano, dadas as multiplas operações a que ele dá lugar. De facto, como se diz no relatório atrás citado, o fim do primeiro plano e o começo da execução do segundo confundir-se-ão, durante um período transitório mais ou menos longo.

Verifica-se pelos elementos oficialmente publicados que o Plano Monnet alcançou, pode dizer-se completamente, os objectivos que se havia proposto em alguns sectores da economia, enquanto que em outros campos ficou aquém do que dele se esperava.

Assim, no que respeita ás industrias básicas especialmente visadas (carvão, electricidade, carburantes, aço, cimento, tractores e adubos azotados) os objectivos de produção fixados para 1952 foram práticamente atingidos ou ultrapassados, excepto no que se refere a tractores. O progresso destas industrias, em relação ás quais o plano teve caracter imperativo, fez subir rápidamente a produção industrial francesa entre 1946 e 1952, ano em que ultrapassou em 45 % o nível de 1938 e em 16 % a produção de 1929 que foi a mais elevada do período anterior á ultima guerra.

No entanto, a partir da segunda metade de 1952 começou a notar-se uma baixa do indice de produção industrial francês, denotando claramente que o conjunto do sector não pudera acompanhar o ritmo de crescimento das principais industrias-base.

De facto, as industrias produtoras de bens de consumo, como a textil e muitas outras, continuam a marcar uma posição retardatária e de relativa decadência, devida a multiplos factores, entre os quais avulta o peso das velhas estruturas tradicionais cujos efeitos paralisantes, muitas vezes apontados, não têm sido vencidos na prática.

Na agricultura resgistaram-se também escassos progressos, não obstante as alterações ao programa inicial introduzidas em 1949 no sentido de desenvolver mais rápidamente a produção de géneros alimentares de exportação que desempenham papel importante na balança de pagamentos. A produtividade deste importantíssimo sector da economia francesa, que ocupa um terço da população activa, continua a ser inferior á de outros países europeus mais progressivos. É este, pois, outro ponto fraco em relação ao qual o Plano Monnet se revelou menos eficiente.

O financiamento do plano constituiu, desde o inicio, uma das maiores dificuldades a vencer, dado o volume muito relevante dos investimentos necessários e as reduzidas possibilidades do mercado financeiro francês no período de inflação que se verificava em 1947. Desempenhou papel de relevo, nos primeiros tempos, o crédito bancário a prazo médio; mas, pouco a pouco, o Estado foi podendo chamar a si uma parcela mais importante dos financiamentos, através sobretudo dos «fundos de modernização e de equipamento».

Estes fundos foram constituidos predominantemente pela contrapartida da ajuda Marshall e pelo produto de espréstimos do tesouro. A participação dos fundos publicos, nas suas diversas modalidades, elevou-se a 45 % do total dos investimentos. Foi apenas de cerca de 8 % o montante das emissões lançadas directamente pelas empresas no mercado de capitais. O autofinanciamento, pelo contrário, revelou-se um elemento de grande valor, tendo atingido 32 % do total dos recursos despendidos.

Segundo a orientação que se anuncia agora, o novo plano preveria um mais largo apelo directo ao mercado de capitais. Pretende-se que aumente a participação dos recursos próprios e de crédito das empresas e que diminuam, ao mesmo tempo, as despesas custeadas pelos fundos publicos. É evidente que esta orientação acentuaria mais o caracter meramente indicativo ou programático do plano, restringindo as suas normas imperativas, o que poderia sujeitar os empreendimentos em curso a perigosas delongas.

A intervenção do Estado nos financiamentos para fins de fomento económico tem-se revelado indispensável—em França como em outros países de regime capitalista—visto que os grandes bancos, mobilizadores naturais da poupança privada, seguem rígidamente normas que os impedem de conceder empréstimos a longo prazo. Ora, é justamente este tipo de empréstimos que os programas de fomento requerem e para eles se torna necessário encaminhar toda a poupança disponível.

Note-se ainda que sem um grande impulso, apoiado numa política governamental firmemente renovadora, não será fácil lutar contra certa mentalidade, fortemente arreigada, que leva muitos a preferir ao progresso e á expansão económica, com os seus possíveis riscos, a segurança e a conservação das situações criadas.

A França terá que vencer a psicologia do imobilismo e do medo das inovações, tantas vezes denunciado por alguns dos seus melhores espíritos, mas á qual continuam a ceder, paradoxalmente, muitos dos que proclamam os dogmas da liberdade económica sem que por isso evidenciem práticamente aquele espírito de iniciativa que foi o próprio fundamento e justificação do liberalismo clássico.—M. B.

DESPORTOS

PROVAS DA A. F. L.

Ainda não se conhecem os clubes que participarão no Nacional da 3.ª Divisão

Com o interesse e a regularidade de sempre, prosseguiram os seis torneios promovidos pela A. F. L., dos quais um está práticamente terminado—o que foi dotado com a taça «Imprensa». De todos, porém, o que mais curiosidade há despertado é, sem duvida, o destinado á categoria de «aspirantes», com o nome de «Dr. Ribeiro Ferreira».

A taça «Imprensa» foi conquistada pelo Benfica, sem derrotas

A taça «Imprensa», destinada a manter em actividade as reservas dos clubes, cujas categorias superiores estão empenhadas em campeonatos, está, práticamente, finda, pois apenas a quatro equipas—Belenenses, Oriental, Casa Pia e Estoril—faltam um jogo, que não alterará a classificação final.

O trofeu foi arrecadado pelo Benfica que, com efeito, fez uma prova magnifica, pois em catorze desafios, venceu doze e empatou dois, não conhecendo, consequentemente, o travo da derrota. Além disso, averbou o resultado mais volumoso do torneio, ao derrotar, no sábado, o Estoril, opr 9-0.

Em segundo lugar, qualificou-se o Sporting, com dez vitórias e quatro derrotas, tendo de registar-se o facto de contar, apesar de tudo, tantos golos sofridos como o vencedor (11). No posto imediato estará o Belenenses; e a seguir o Atlético. O Oriental classificou-se em quinto lugar, tendo atrás de si o Arroios, o Casa Pia e, finalmente, o Estoril.

A vitória do Belenenses sobre o Benfica foi o facto mais em evidência na I Divisão de Juniores

Os campeonatos da I e II divisões, de Juniores, prosseguiram com animação, particularmente, nos encontros disputados pelas equipas de I Divisão, na qual se destacava o efectuado nas Salésias entre o Belenenses e o Benfica. Os «azuis» venceram e... convenceram. A margem de tentos é até escassa para a diferença de valores patenteada pelas duas equipas. 3-1 seria o resultado mais ajustado ao desenrolar do jogo. Todavia, o guardião de Belém não entendia assim, e resolveu ofertar um segundo golo ao adversário, que muito apreciou o gesto...

Não obstante, a derrota sofrida, o Benfica continua «guia» da série B, porque o Belenenses conta menos um jogo. No terceiro lugar está o Estoril, que descansou, seguido do Casa Pia, que venceu por 3-0 o Desportivo do Castelo, que continua em quinto. O Futebol Benfica ao vencer o Carcavelos, por 4-1, não só conseguiu o resultado mais volumoso da «ronda», como ainda passou para o sexto posto de troca com o vencido. O empate do B. Inglaterra ante o D. Arroios manteve-os em penultimo e ultimo, respectivamente, mas mais afastados do imediatamente a seguir.

Na série A, o Atlético foi a Vila Franca de Xira ater o Águia com muita dificuldade, como o escasso 2-1 deixa traduzir.

Seja, porém, como seja, a verdade é que os alcantarenses são os unicos absolutamente incólumes do campeonato.

O Sporting derrotou o Sacavenense, por 3-1, demonstrando melhoria acentuada. A vitória do Oriental sobre o S. L. Olivais não estava, efectivamente, no numero dos resultados previstos e só não trouxe consequências desagradáveis porque o Sacavenense também perdeu. O Operário de Vila Franca obteve a segunda vitória, ao bater o Mirantense—o unico que não venceu ainda—por 1-0.

Na série A, da II Divisão, o Juventude, que não jogou, viu-se ultrapassado pelo Cascalheira, pelo Benfica e pelo Oeiras, apesar deste ter sido surpreendido pelo Cascalheira. O Benfica derrotou claramente o Bom Sucesso, por 5-0, que assim continua a ser a unica equipa sem triunfos. Cascais e R. Janeiro não jogaram.

Na série B, o Vialonga, apesar de ter consentido um empate (3-3) ao Desp. Olivais não perdeu a posição de «guia». O Povoense derrotou por 8-0 o Santa Iria, facécia que lhe concedeu o «record» do melhor resultado do torneio. O Sp. Alenquer descansou e baixou para o terceiro lugar, de troca com o Povoense. Em ultimo está o Santa Iria.

Na série C, os três primeiros derrotaram os três ultimos, pelo que a tabela não sofreu qualquer alteração. O Vitória continua no topo; o Operário, em segundo lugar, seguindo-se-lhe o D. Graça. Em quarto está o «Os Onze» com os mesmos pontos do que o Odivelas e, em ultimo, há o Esperança.

Na série D, o Agualva, primeiro da série, venceu o V. Jardim, por 3-1, segundo da série. O Amadora obteve a sua primeira vitória, ao derrotar o Queluz, por 2-1. O Palmense, em terceiro lugar, descansou.

Na taça «Dr. Ribeiro Ferreira», o Sporting, ao bater o Benfica, isolou-se no cimo da tabela

A sexta jornada da taça «Dr. Ribeiro Ferreira», reservada á nova categoria de «aspirantes», criada pela A. F. L., contava com dois jogos de particular importancia e interesse. Referimo-nos ao Sporting-Benfica e ao Atlético-Belenenses.

O disputado entre «leões» e «águias», que teve honras de Estádio Nacional, a anteceder a partida entre as categorias principais dos mesclubes, foi ganho pelos leoninos. Acima, porém, do triunfo, o que de mais notável há a reigstar é a qualidade do futebol praticado por ambas as equipas e que deixou satisfeitos os mais exigentes apreciadores da modalidade. O triunfo do Sporting elevou-o para o jogo da classificação, isolado, pois o Belenenses, que contava com o mesmo numero de pontos, cedeu um empate frente ao Atlético, não tendo perdido, verdade seja dita apenas porque os atacantes alcantarenses se mostravam excessivamente «ingénuos», mormente o seu extremo-esquerdo.

O Sacavenense obteve o resultado mais amplo, pois derrotou o Est. Amadora, por 6-0. O Mirantense deixou-se surpreender pelo S. L. Olivais, por 3-1. Após esta jornada, a ordem das equipas é a seguinte: 1.º, Sporting (34-6), 16 pontos; 2.º, Belenenses (26-6), 15; 3.º Benfica (20-6), 14; 4.º, S. L. Olivais (18-17), 13; 5.º, Atlético (13-13), 12; 6.º Sacavenense (13-21), 12; 7.º, Mirantense (7-28), 8; 8.º, E. Amadora (4-38), sem vitórias, 6 pontos.

No distrital de apuramento o Operário obteve óptimo triunfo sobre o Palmense

No distrital de apuramento para o nacional da III Divisão, o Operário, que prossegue na posição de «leader», obteve óptimo triunfo por 3-0 sobre o Palmense que seguia apenas com um ponto de diferença. A equipa de Palma não sofreu muito com a derrota, porque o Operário Vilafranquense cedeu um empate (3-3), frente ao Alhandra. O Sacavenense fez idêntico resultado do «guia», ante o Sintrense; e o Águia conseguiu o resultado, numéricamente melhor, no seu jogo com o F. Benfica que, deste modo, continua sem triunfos. A ordem das equipas é esta: 1.ª, Operário (32-18), 29 pontos;

(Continua na 9.ª página)

HANOMAG
CHASSIS DE 640 kgs. 1,5 e 2 toneladas

A mais económica camioneta ligeira, concebida para todo e qualquer género de comércio e industria.

A mais eficaz para transportes a longa distancia de artigos sujeitos a deterioriza ção ou adulteração, tais como carne, peixe, leite, conservas, legumes, artigos de mercearia e pastelaria, etc., etc.

IMPÉRIO DA BEIRA, LDA.
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 24-C

TODAS AS NOITES
no «WONDER-BAR»
JANTARES e CEIAS — BAILE
com os esplendidos conjuntos musicais
WALTER e MARIO SIMÕES
com Helder Reis
e o pianista-animador
TOBIAS VALIDO
Consumo minimo, 40$00 - (Para adultos)
—BREVEMENTE—
A artista francesa
ROBERTA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia de comédias Vasco Santana estará no Porto até 7 de Fevereiro. Deve regressar a Lisboa, onde, no Teatro Variedades, estreará uma nova comédia. Após a quadra do Entrudo, será então apresentado um espectáculo musicado.

—No Teatro D. Maria II realiza-se esta noite o ensaio geral da peça «O filho pródigo», original de Isabel da Nóbrega.

—A unica cena da peça «Esta noite choveu prata», que na sexta-feira se estreia no Teatro Avenida, foi pintada pelo cenógrafo Manuel de Oliveira.

—O actor Emilio Correia não fará parte da companhia de operetas e revistas que, em Fevereiro, deve seguir em digressão a África, continuando no elenco da companhia do Teatro Maria Vitória.

—A comédia «O Pato» só será estreada na próxima sexta-feira no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—A actriz Marina de Castro segue para África no elenco da companhia de operetas e revistas do empresário Giuseppe Bastos.

—Caso se confirme o próximo regresso a Lisboa da actriz Leónia Mendes, que se desligou da companhia da Sociedade Teatral, Ld.ª, é provável a sua inclusão no elenco que, no Teatro Apolo, está a ensaiar a nova revista «Mãos no ar».

—Consta que na companhia Alma Flora vão ser preenchidas as vagas deixadas pelos actores José Amaro e Artur Peres, com vista á sua possivel reaparição em Lisboa.

—Todos os figurinos de guarda-roupa da peça infantil «A grande aventura do Robin dos Bosques», em ensaios no Teatro Monumental, são da autoria de Pinto de Campos.

—Continua a sentir apreciáveis melhoras o actor Jorge Grave, que há dias foi submetido a uma intervenção cirurgica no Hospital de S. Luís.

Regressou de Africa

a companhia Alma Flora

No paquete «Mouzinho» regressou hoje a companhia teatral de Alma Flora que se exibiu em várias cidades da provincia de Angola, nomeadamente em Luanda, Moçamedes e Lobito.

Ópera em S. Carlos

Espectáculos á tarde por preços acessíveis

A Temporada de Opera de 1954, no nosso primeiro teatro lírico, será um novo e justo atractivo nesta Lisboa incondicionalmente acolhedora de todas as belas iniciativas do espírito e manifestações da Arte. De facto, a direcção de S. Carlos, procurando, com a realização do seu repertório de óperas célebres e de outras modernamente celebrizadas, trazer até nós o encanto recriante das mais belas produções dos melhores compositores, marcará outra página brilhante no livro de oiro das suas tradições.

Em todas as óperas do repertório—que são, também, as dos repertórios deste ano dos grandes teatros da Europa e da América— os seus elencos serão os mesmos das grandes épocas líricas lá de fora, elencos de artistas vitoriados e especializados nos difíceis papéis que são a «pedra-toque» dos verdadeiros conjuntos organizados. Por outro lado, olhando ás suas verdadeiras funções culturais, a direcção do S. Carlos criou, por preços acessíveis, espectáculos á tarde, assim dando a todos ensejo de assistir ás mesmas óperas, sem mudança de repertório ou alteração de elencos, relativamente ás temporadas das companhias austro-alemã e italiana.

Requintada elegancia

no ambiente da peça de Isabel da Nóbrega

Está marcada para amanhã, no Nacional, a estreia de «O Filho Pródigo», original de Isabel da Nóbrega, uma escritora que, no Teatro, encontrou o seu meio irresistível de expressão literária, depois de já ter obtido um êxito notável como ficcionista. Não há duvida de que Isabel da Nóbrega escreveu uma peça com excepcionais qualidades—as que lhe permitiram revelar-se na primeira cena portuguesa—e isso justifica plenamente o interesse invulgar com que se aguarda a estreia de amanhã. Esta temporada do Nacional, tão largamente enriquecida da apresentação de autores nacionais, mostra que a nossa literatura dramática pode contribuir notávelmente para o rejuvenescimento do Teatro. Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro continuam a encorajar os novos valores, abrindo-lhes as portas do teatro do Rossio. E' destes artistas-empresários a direcção de «O Filho Pródigo», o que equivale a dizer que criaram um espectáculo de grande nível artístico. Em Lucien Donnat encontraram, uma vez mais, um colaborador precioso, que concebeu o ambiente requintado de elegancia em que a peça decorre, sendo a interpretação confiada a Aura Abranches, Luz Veloso, Helena Félix, Lourdes Norberto, Maria Corte Real, Erico Braga, Rogério Paulo, Alvaro Benamor, Luís Filipe, Costa Ferreira e Gabriel Pais.

Primeiras exibições

«Moulin Rouge», no Tivoli

O cinema de hoje atingiu as suas melhores cores em homenagem a um dos maiores pintores de 1900. Meio século tardou a camara de Lumière para encontrar o colorido da paleta de Toulouse-Lautrec. O publico de hoje, com excepção de raros apenas, conhecia da vida do pintor pouco mais do que a anomalia das suas pernas, como do seu amigo Van Gogh a mutilação da orelha. O cinema torna conhecido dos de hoje, na profundidade do seu espírito, e da sua obra, o pintor do Moulin Rouge», e dos seus tipos do circo e das corridas de cavalos, do Paris do seu tempo. A tela de projecção, reconstiuindo com as suas possibilidades as telas de Toulouse-Lautrec, redime-se de muitos pecados e justifica o milagre do colorido, e paga uma divida á cor. John Huston, e Ossie Morris compreenderam o homem e o artista em toda a sua complexidade psicológica e em toda a grandeza da sua pintura. E José Ferrer, grande do cinema, com a sobriedade dos Howard e dos Oliver, confirmou aquela sua outra admirável interpretação de Cyrano. Portorriquenho, de origem espanhola e de cultura universitária americana, José Ferrer é bem diferente dos belos galãs de Hollywood que têm sempre a mesma cara e a mesma personalidade.

Os seus «papeis», articulados com alta dignidade, são caracterizados como as grandes interpretações de teatro, realmente representados os tipos e os caracteres, compreendidos e marcados. Tem de representar de joelhos o pintor biografado, e temos de o admirar de joelhos, á luz da melhor ribalta do melhor teatro. Com ele, representando as mulheres que passaram pela triste vida do nobre pintor, nobre também pelo nascimento, Colette Marchaud, Zazá Gabor e Suzanne Flou. A admiração que, pelo menos nos de 90, causa este filme, não há que medi-la pelo espaço da noticia, mas sim pelas expressões de entusiasmo que nos merece, e pela afirmação de que não recordamos outro que mais amplamente justifique a fama, os Oscar e outros prémios de que vem precedido.—*Visor 63.*

«A prisioneira da Torre de Fogo», no Olimpia

Não é apenas vibrante este filme italiano, mas também admirável pela realização, pela grandeza da reconstituição Renascentista e pelo desempenho de Ressano Brazzi, Carlo Giustini e Elisa Cegani. E, para alegrar o espectáculo, dá-nos o Olimpia um outro filme, de Danny Kayer, «Pateta Alegre», nada mais nem menos. —*Visor 60.*

Cinema cultural

A 28.ª sessão do ABC Cine-Clube de Lisboa

No cinema Capitólio, efectua-se amanhã mais uma sessão de cinema, destinada aos sócios do A. B. C., cujo programa inclui, além do filme «A dama do lago», primeiro ensaio de cinema na primeira pessoa, uma especialidade de Pete Smith.

No dia 29, na Casa da Covilhã, efectua-se a assembleia geral, a fim de serem aprovadas as contas deste Cine-Clube, referentes a 1953.

Tauromaquia

António Augusto, «El Indio Apache», vai ser processado em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 12—António Augusto, «El Indio Apache», vai ser alvo de um processo intentado pelo Grupo Desportivo Lourenço Marques com o motivo de aquele se ter recusado a tomar parte num festival taurino no próprio dia que havia sido marcado para a sua efectivação. O caso resultou em verdadeiro escandalo, tendo provocado uma maré viva de desencontrados comentários. Os jornais diários ocuparam-se largamento do assunto, tendo o vespertino «Notícias da Tarde» lançado uma série de artigos que ainda não remataram.

A cavaleira Lupita Barroso, os bandarilheiros Helder Araujo e António Martins, que se haviam deslocado de Lisboa expressamente para tomar parte nos dois festivais taurinos de fim de ano anunciados pelo Desportivo, estão igualmente envolvidos no caso por se haverem recusado a comparecer no redondel.

O processo dará entrada no Tribunal da Comarca de Lourenço Marques em 1 de Março próximo, em virtude de estarem decorrendo presentemente as férias judiciais.

Anteontem o jornal diário «Notícias» inseriu nas suas colunas um comunicado do Clube Tauromáquico no qual se lamenta o sucedido, «principalmente porque o acidente representa desprestígio para a Festa Brava perante as centenas de turistas sul-africanos e rodesianos que se deslocaram á capital moçambicana, expressamente para assistir aos «bullfights» de que tanto parecem gostar».

«Miss» Tamara quer ser portuguesa

«Miss» Tamara Louwe, a toureira de Johanesburgo, foi convidada a ir a Londres fazer um «test» para um filme taurino, e os jornais ingleses entrevistaram-na, e os de França noticiaram que a Inglaterra tinha chegado uma matadora de origem portuguesa pelo lado materno. A confusão provém do seguinte incidente de uma entrevista de Imprensa com Tamara, depois desta ter falado ao microfone da B. B. C. Um colega britanico disparou-lhe a declaração de que ele não gostava de touros, e Tamara, vendo-se provocada, respondeu que também ela não gostava dos Ingleses. De que povo gosta então?—retorquiu o jornalista, e a toureira replicou que do português e que aspira a naturalizar-se portuguesa, mas ainda o não é.

ALVALADE

T. 73865 ◆ AV. ROMA

HOJE às 21.30

ESTREIA

POR TODOS SOU AMADA

COM

BETTY HUTON

E

RALPH MEEKER

Um electrizante espectáculo musical, pleno de graça e ternura, em maravilhoso technicolor

(MAIORES DE 13 ANOS)

Espectáculos de Vasco Morgado

SÓ UM ESPECTÁCULO PODE SER O MELHOR

MARIA DA FONTE

É O ACTUAL GRANDE ÊXITO DE LISBOA

com

LAURA ALVES

Luiz Piçarra - Guilherme Kjölner

Maria Pazo - Aida Baptista

ASSIS PACHECO

SANTOS CARVALHO

à frente dum grandioso elenco

NO MONUMENTAL

às 20.45 e 22.45

BREVEMENTE: Uma extraordinária peça infantil

Grande Aventura de ROBIN DOS BOSQUES

13 ANOS

BREVEMENTE ASSIS PACHECO na farsa de André Brun e Ernesto Rodrigues

O PINTO CALÇUDO com ELVIRA VELEZ e SANTOS CARVALHO

UM ACTOR EM TRÊS PERSONAGENS

João Villaret

na peça de PEDRO BLOCH

Esta noite choveu prata

BREVEMENTE

NO TEATRO AVENIDA

LUSO

Natalina Proença

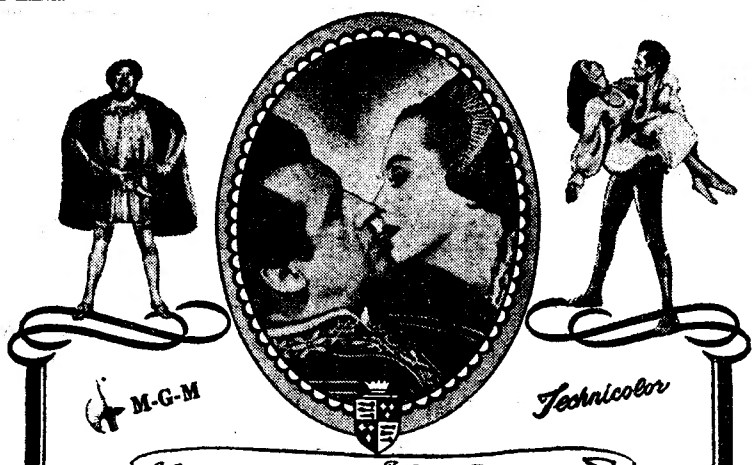
T. DA QUEIMADA

Tel. 32889

Animador FILIPE PINTO

Hoje, Fados, e canções brasileiras, por Maria Loureiro, Brigida Silva, Natalina Proença, Jorge Silva, Sebastião Pires e o artista Luso - Brasileiro, EDUARDO FUTRE, solos por Camarinha e Pedro Leal.

(Para adultos)



AMOR DE RAINHA

'Young Bess,'

Jean SIMMONS · Stewart GRANGER
Deborah KERR · Charles LAUGHTON

APRESENTADO
EM
«ÉCRAN» PANORÂMICO

5.ª FEIRA no
SÃO JORGE

EM RIGOROSO EXCLUSIVO (Para maiores de 13 anos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — «PAULA» — SÃO LUIZ
DE HOJE: — «POR TODOS SOU AMADA» — ALVALADE
— «A VOLTA DO FANTASMA DA CÓRSEGA» — CAPITOLIO

SÃO LUIZ Telef. 27172 (Maiores 13 anos)
A's 21.30. ESTREIA do empolgante filme
PAULA
(Um coração de mãe)
com Loretta Young, Alexander Knox e Kent Smith

EDEN Telef. 20768
A's 15.30 — 18.30 — 21.30
2.ª Semana triunfal da deliciosa comédia
Maldita Primavera
com Linda Christian e Charles Boyer
ESPECTACULO PARA ADULTOS

SÃO JORGE Tel. 54153-Bal. 54164
A's 15.15 — 18.15 — 21.30
Só hoje e amanhã:
O veleiro da aventura
Um espectacular tecnicolor com Spencer Tracy e Gene Tierney
(PARA ADULTOS)

ALVALADE TEL. 73865
A's 21.30, ESTREIA do electrizante espectáculo musical em tecnicolor
Por todos sou amada
com Betty Hutton e Ralph Meeker
(Para maiores de 13 anos)

ODEON Telef. 26283
UM ÊXITO SENSACIONAL
Violetas Imperiais
Deslumbrante Gevacolor, com o par romantico CARMEN SEVILLA e LUIS MARIANO
(Para maiores de 13 anos)
PALACIO A's 21.45 Tele. 145

CAPITOLIO TEL. 27493
A's 21.30: ESTREIA de sensação
A volta do fantasma da Córsega
Vibrante emotivo filme, com Richard Greene e Paula Raymond
(Para adultos)

TERRASSE TEL. 20917 — A's 21.15 h.
Férias em Roma
Colheita Selvagem
Para maiores de 13 anos

TIVOLI Telefone 30990
Uma obra prima em tecnicolor
«MOULIN ROUGE»
com José Ferrer
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA
A's 15.15 — 18.15 e 21.30
Um espectáculo de excepcional envergadura em Riqueza!... Aventuras!... Mistério
O Ladrão de Veneza
com Maria Montez Pau Christiani, Massimo Serato e milhares de figurantes
PARA MAIORES DE 13 ANOS

CONDES Telef. 22523
Um dos maiores êxitos do após-guerra
Repudiada
A's 15.15 — 18.15 — 21.30
(Para adultos)
Um filme de profunda humanidade e realismo, com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson

MONUMENTAL TEL. 55151
EM CRAN PANORAMICO
HOJE, ás 18.15 e 21,30
Um filme que jamais será esquecido!
James Mason, Marlon Brando, Greer Garson, a frente de um excelente elenco, em
Júlio César
a obra máxima de WILLIAM SHAKESPEARE
Para maiores de 13 anos

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134
Balcões 55135
(PARA ADULTOS)
A's 15.15 e 21.30
Em despedida
Caprichos de Carolina
com Martine Carol, Jacques Dacqmine
Amanhã, estreia NÓS OS DOIS SÓS

LIS Telef. 48560
NIAGARA
A's 21.15
CHAMADA DE UM DESCONHECIDO
(PARA ADULTOS)

CASINO ESTORIL A's 21.30
SHANE
com Alan Ladd
(Maiores de 16 anos)

HOJE no CAPITOLIO

O espectáculo das multidões!

Hoje e todas as noites, no Coliseu, a Ultima Companhia de Circo, com grandes atracções. Quinta-feira, «matinée»

O publico vibra de entusiasmo e de delirio com a ultima companhia de circo que hoje e todas as noites se apresenta no Coliseu, com pombos e cães amestrados, ferozes leões, contorcionismo, malabaristas, um mágo alemão, poses plásticas e duas parelhas de palhaços excentricos musicais cheios de graça e originalidade. Quinta-feira, matinées ás 16 horas, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

DISTINÇÃO NECESSARIA

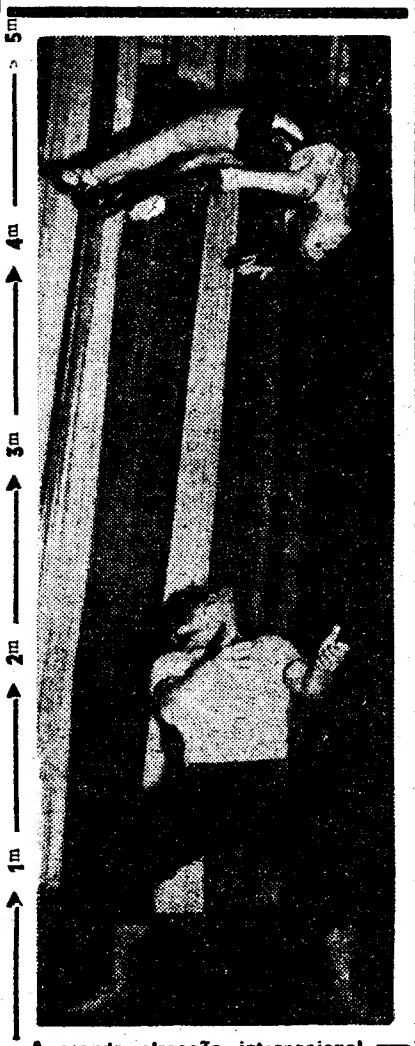
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.

MARIA VITORIA

às 20,30 e 22,45

SALVADOR apresenta
UM NOVO GRANDE EXITO
dentro do
COLOSSAL EXITO
da alegre, dinamica
e popularissima revista

SAIAS CURTAS



A grande atracção internacional

KAIH RINE ET ORLY

A PARELHA MAIS ACROBATICA DO MUNDO
na sua inacreditável
«DANÇA DO PERIGO»
Para adultos

PARA ADULTOS

MAXIME

SALÃO DE MUSIC-HALL
O MELHOR ELENCO ACTUAL
com a parelha italiana
NATALIE y BAYLOR
e, ainda, outras atracções
DUAS GRANDES ORQUESTRAS
5.ª FEIRA: SENSACIONAL
BAILE DE MASCARAS

Recintos de diversões

E', depois de amanhã, que, na Cervejaria Luso, são distribuidos os prémios aos novos do fado, num espectáculo em que se ouvirão todos os premiados.

NO **CONDES**
O GRANDE ÊXITO DA SEMANA

REPUDIADA

(CATENE)

COM OS DOIS MAIORES ARTISTAS DO CINEMA ITALIANO
YVONNE SANSON e AMEDEO NAZZARI

O drama de uma mulher que vê surgir ameaçador um passado que ela julgara eternamente adormecido!...

Mais de 300

concorrentes ao «Rallye» continuam na prova e chegam depois de amanhã a Monte Carlo

LONDRES, 19.—Os concorrentes ao «Rallye» de Monte Carlo, que saíram ontem de 8 pontos de partida diferentes, estão hoje a atravessar a Europa em direcção ao ponto de meio caminho da esgotante jornada de 3.300 quilómetros. Ao amanhecer, a maior parte deles tinha percorrido mais de 480 quilómetros.

Os que partiram de Glasgow tinham á sua frente uma viagem de 18 horas, percorrendo 910 quilómetros até Dover, para a travessia do Canal para Boulogne.

Os que saíram de Monte Carlo, Glasgow, Estocolmo, Oslo e Munique convergirão em Amesterdão á volta da meia noite de hoje, antes de seguirem para Bruxelas. Terão então percorrido metade do percurso.

Iniciaram ontem a prova 360 automobilistas. Caminhando de dia e de noite, devem atravessar a meta, em Monte Carlo, depois de amanhã, á tarde.

De madrugada, passaram pelo ponto de fiscalização de Berne, sem penalidades, os 106 automóveis que partiram de Monte Carlo. Os automobilistas disseram que as estradas estavam quase livres de gelo e neve, mesmo nos Alpes.

Os concorrentes de Lisboa atravessaram a fronteira hispano-portuguesa, também sem penalidades.

Os automobilistas de Estocolmo e Oslo chegaram esta manhã a Copenhague, depois de viajarem por estradas geladas. Porém, não houve acidentes, mas algumas desistências.

Ronald Adams, James Titterington e Leslie Rawlinson, de Belfast, ao darem uma curva, nos Alpes, encontraram incendiada uma «Joaninha Renault», conduzida por dois franceses. «O automóvel era uma caixa em chamas»—disse Adams em Berne. «Travámos rápidamente e corremos para o carro com os nossos extintores de incêndio. Apagámos as chamas e, mais tarde, vimos o automóvel dos franceses ainda na prova».

O primeiro automóvel britanico a chegar ao posto de fiscalização de Berne foi o conduzido por Tommy Wisdom. Depois de uma refeição de presunto, ovos e café, Wisdom e os seus companheiros partiram para Basileia.—(R.).

Os concorrentes de Lisboa

LONDRES, 19.—Todos os concorrentes ao «Rallye» de Monte Carlo saídos de Lisboa passaram por Elvas, próximo da fronteira espanhola, dentro do tempo estabelecido.

Os concorrentes de Atenas estavam esta manhã a passar pelo posto de fiscalização de Larissa. Catorze dos 16 inscritos entraram na Jugoslávia antes das 9 horas.

A estrada através da Macedónia está livre de neve e faz Sol.

Entre os primeiros a chegarem ao ponto de fiscalização de Odense, na Dinamarca, para os concorrentes saídos de Estocolmo e Oslo, encontrava-se a escritora sueca Grethe Molander, num «Simca». Porém, os primeiros foram os dinamarqueses Orun Rudolf Rottbol e Voigtnielsen, num «Fiat».—(Reuter).

A desistência dum dos «favoritos»

FRIBURGO EM BRISGAU, 19—O corredor Britanico Dudley Barker teve de desistir entre Munique e Friburgo, porque o carro tombou num valado. Não conseguiu voltá-lo sózinho. O volante nada sofreu.

Por outro lado, os Franceses René Barthélemy e Joseph Derr desistiram entre Friburgo e Francfort, parece que devido a avarias do motor.—(F. P.).

Desastres em cadeia

por ter chocado um automóvel com um poste de electricidade

EAST CHICAGO, 19 — Um automobilista americano, chocando contra um poste de cabos de alta tensão, causou uma série de desastres e complicações: o poste caiu, as linhas quebraram-se, ficou sem luz uma zona de dois quilómetros quadrados, estiveram sem trabalho mil operários de sete estabelecimentos industriais, ficou destruído o cabo de uma rede telegráfica local, entraram em funcionamento os sistemas de alarme nos escritórios e casas de máquinas de um grande hospital da vizinhança, engarrafou-se a circulação rodoviária ao fazer-se a mudança de turnos das fábricas próximas, e deslocaram-se quatro brigadas de polícias para regular a circulação enquanto não voltavam a funcionar os sinais luminosos dos cruzamentos.

Quanto ao causador do «sarilho», sofreu algumas contusões e foi autuado por infracção ao Código da Estrada.—(F. P.).

FAQUEIROS EM PRATA
todos os estilos — fabrico próprio
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 255 — Tel. 24564

CARTA DE PARIS

Não é fácil o papel

da dona de casa no Eliseu

PARIS—Janeiro.—São 7 da manhã e um criado de quarto sobe a escadaria cuidadosamente, não vá escorregar na água ensaboada. Segura uma bandeja e, nesta, uma chávena, um bule, biscoitos, manteiga e um limão cortado em rodinhas caprichosas. E' o pequeno almoço, da «senhora presidente».

Os legisladores de 1946, como os de 1871, esqueceram-se de dar um estatuto á mulher do presidente da Republica. Mas confiaram-lhe o papel de dona de casa. E, assim, quer esteja no Eliseu ou no castelo de Rambouillet, é a mulher do presidente que recebe em nome da França. Papel bastante difícil, aliás, se considerarmos os 24 criados, os 34 funcionários e, sobretudo, os 7 mil convidados que, anualmente, se sentam á mesa das salas de jantar do Eliseu.

Enfim, para que esse papel seja bem desempenhado, será preciso que a primeira dama da França se levante de madrugada e, bem cedo, esteja pronta para receber o chefe de cozinha (o da senhora Vincent Auriol serviu Aga Khan e os Windsor e os seus méritos já lhe valeram a Cruz da Legião de honra e um «fauteuil»... na Academia Culinária).

Inaugurando uma nova era (a III Republica, um pouco boémia, matava de fome os convidados do Eliseu...) a sr.ª Auriol conseguiu meter o regime actual nas suas cassarolas, mandando construir cozinhas e contratando uma alta especialidade para defender as tradições dos cozinhados franceses.

Até há pouco, esse mestre de especialidades discutia com a senhora Auriol os «menus» do dia, segundo a estação, a categoria das pessoas convidadas e, ainda, a razão desse convite. Para o efeito, há um ficheiro nos arquivos, contendo o nome de cada convidado, com os seus vizinhos de mesa e os nomes das iguarias que se lhes tenham servido já. Graças a esta documentação, o membro do Conselho Superior da Magistratura, que todos os anos janta no Eliseu, pode ir certo de que não vai comer em 1954 o frango «en crôute Luculus» ou os tordos á Boémia que lhe serviram em 1953...

A senhora Auriol, que na intimidade tem gostos muito simples—em familia, limita-se a comer grelhados e «purés»—é muito exigente, tratando-se de homenagear um hóspede. E, assim, os frangos vulgares e os linguados são considerados indignos de figurar nas mesas do Eliseu, onde se servem apenas capões e peixes raros, ao lado de uma «mousseline» de «foie gras», cuja receita é um segredo do chefe de cozinha, tão ferozmente guardado como qualquer segredo de Estado. Não é verdade que o sr. Tibier chega a deixar de responder aos convidados do Eliseu que lhe escrevem a pedir a receita?

Enfim, se o sr. Tibier inventa pratos esquisitos, o sr. Roulier, com a aprovação da primeira dama da França, apresenta-os, como prova da sua competência. E' o «maitre d'hotel» do Eliseu e cabe-lhe escolher os guardanapos e as toalhas—ali de todos os feitios, qualidades, preços e tamanhos, cada qual com seu nome: as «Chardron», as «mimosa», as «étoile»—a mais bela das quais mede 125 metros e é bordada a fio de oiro.

Baixelas de oiro e prata

O Eliseu possui 7.800 peças de prata, das quais mil são pratos maciços. Mas a baixela de oiro, composta de dois serviços—um de 4.300 peças, outro de 3.500—serve apenas para os soberanos. Goering quis oferecer um desses serviços ao director do Reichsbank. Felizmente para a França, a capital libertou-se a tempo...

É claro que os outros convidados menos «soberanos» não têm menos motivos de atenções e de bom gosto. E, assim, para os jantares mais discretos aparece algum dos magnificos serviços de Sévres, segundo o gosto da primeira dama da França e os convidados do dia.

Sem deixar de guardar as tradições, o actual «maitre d'hotel» do Eliseu introduziu ali o «cocktail», com a colaboração da senhora Auriol que transformou em «bar» um «boudoir» da Pompadour...

Segredos sobre a arte de receber

Infelizmente, a mulher de um presidente não deve apenas inovar: tem também de deitar contas á vida, pois o dinheiro não chega para tudo. Repare-se, entretanto, que, em 1953, a lista civil do presidente da Republica estava assim organizada: 4 milhões de francos de dotação, 26 milhões de gastos de casa, 15 milhões de gastos de representação e viagens, 5 milhões de gastos do gabinete civil e militar. O que, tudo bem visto, não é muito, se considerarmos que um jantar de 100 convidados, seguido de recepção a mil pessoas, custa cerca de 1 milhão de francos, mesmo que seja como hoje, tudo preparado no Eliseu—a começar pelo pão das sanduiches...

Aliás é preciso atender a que, dar recepção não é tão pouco fatigante como pode parecer. E, assim, quando, por exemplo, a senhora Auriol presidia a essas funções, uma hora antes de chegar o primeiro convidado, reunia á sua roda as esposas dos membros do gabinete civil e militar, a quem indicava o assunto que devia manter com cada uma das suas visitas. Depois, ao lado de seu marido, colocava-se ao centro do salão e, ali, graças a um «psyché» judiciosamente colocado, podia ver os convidados, antes de chegarem á sua presença, assim ficando com tempo de preparar a frase de cumprimentos conveniente.

Enfim, para terminar, é preciso reconhecer que o papel de «primeira dama» é tão fatigante, que a sr.ª Auriol seis vezes chegava a mudar de vestido, para assistir, no mesmo dia, a um almoço, a um lanche, a uma exposição e a duas recepções. O que, tudo visto, pode significar que não é fácil nem divertido desempenhar o papel de «primeira dama» da França, mesmo quando a «senhora presidente» não tem estatuto outorgado pela Republica...

Talvez por tudo isto, foi com um beijo sincero de boas vindas que a senhora Auriol recebeu a senhora Coty. Com esse gesto transmitiu-lhe os seus deveres e cargos de dona de casa do Eliseu. E também, este suspiro de alivio:

—Enfim, livres, podemos voltar a ser pacatos cidadãos no nosso «appartement» do Quai de Gesvres!

O beijo de boas vindas da senhora Auriol á senhora Coty

ASSEMBLEAIS GERAIS

Banco Pinto & Sotto Mayor

Foi convocada para o próximo dia 30, pelas 13 horas, a assembleia geral do Banco Pinto & Sotto Mayor, para: discutir, aprovar ou modificar o relatório, o balanço e as contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativos á gerência finda em 31 de Dezembro de 1953; e eleger dois vogais do Conselho Fiscal.

No primeiro daqueles documentos, afirma-se que o Conselho de Administração procura corresponder á confiança e á deferência que os seus clientes lhe têm dispensado, elevando o valor dos seus serviços e o prestigio da acentuada prosperidade daquela instituição. Faz-se referência á abertura, no exercicio findo, da Agência de Barcelos, dizendo-se que se aguarda a oportunidade da ampliação da sede, em Lisboa, com a utilização do edificio contiguo, adquirido para tal fim. Para que o activo esteja cada vez mais consolidado, continuam a fazer-se amortizações de certa importancia e a reforçar o Fundo de Reserva.

A conta de Ganhos e Perdas apresenta, depois de realizadas as provisões necessárias, o saldo de 9.018.472$61, do qual o Conselho de adiminstração propõe que se destinem 3.400 contos ao Fundo de Reserva, e 4.050 contos ao dividendo.

Banco Lisboa & Açores

Está marcada para o próximo dia 30, ás 15 horas, a assembleia geral ordinária do Banco Lisboa & Açores, para discutir o relatório e as contas do exercicio de 1953, o parecer do conselho fiscal e outros documentos.

No primeiro daqueles documentos afirma-se que, bem contra a vontade do conselho de administração, não ficaram concluídas as obras de ampliação da sede, o que se espera aconteça em meados do ano corrente.

A diferença entre os resultados ilíquidos e as despesas, deduzidos os encargos estatutários e anteriores deliberações da assembleia geral, é de 11.882 contos, sendo proposta a aplicação de 4.800 para dividendos, 2.338 para reserva variável, 4.500 para reserva para flutuação e depreciação de valores, e 244 para conta nova. Aprovadas as propostas, as reservas ficarão sendo de 41.000 contos.

O IV centenário

da fundação da cidade de S. Paulo

(Continuação da 1.ª página)

zar-se-á em Santo André, um suburbio da cidade, na manhã de domingo.

O grande acontecimento para os habitantes de São Paulo será o Grande Prémio do IV Centenário, que será disputado de tarde, na Cidade Jardim. Organizado pelo Jockey Clube de São Paulo, esta corrida de cavalos promete ser a melhor até hoje no Brasil porque, além do primeiro prémio de 2.500.000 cruzeiros, quantia nunca oferecida no Brasil em corridas de cavalos, se espera confiadamente a participação de muitos cavalos estrangeiros.

Exibições de artistas de circo e de estrelas da rádio, em vários centros espalhados por toda a cidade, encerrarão o dia para o publico.

Um banquete oficial em honra do presidente da Republica, Getulio Vargas, realizar-se-á contudo nos salões do Jockey Clube.

Os sinos das igrejas e as sereias das fábricas anunciarão o dia 25 de Janeiro, verdadeiro aniversário da fundação da cidade. Trombetas anunciarão o nascer do Sol nesse dia, e as ruas e edificios de toda a cidade estarão ornamentados com as bandeiras nacional e de São Paulo.

O presidente deporá um ramo de flores no monumento que simboliza a fundação da cidade.

Após a consagração da catedral, paradas militares e civis e banquetes oficiais e particulares, assim como bailes, encerrarão o 400.º aniversário da fundação da cidade.

Mas São Paulo tenciona continuar a celebrar a sua fundação durante todo o ano e com esse fim a comissão traçou uma lista imponente de convenções internacionais e organizou uma feira comercial internacional que deve ser inaugurada em Julho.

São Paulo, classificada como a cidade que cresce mais rápidamente em todo o Mundo, não tenciona deixar passar despercebido o 400.º aniversário da sua fundação.—(Reuter).

A homenagem de Lisboa ao fundador da cidade de São Paulo

Por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, realiza-se no dia 25, ás 12 horas, no prédio da Praça do Areeiro, 7 a 7-D, a cerimónia do descerramento da lápida toponimica na Avenida Padre Manuel da Nóbrega, fundador da cidade de São Paulo, por ocasião das comemorações do 4.º centenário da sua fundação.

O DIVÓRCIO DE FARUK

CAIRO, 19—O ex-rei Faruk aceitou o divórcio requerido por Narriman. Pede, no entanto, que a segunda mulher aceite as suas condições quanto á pensão e á guarda do filho. Os advogados das duas partes pedirão ao tribunal que adie o julgamento, marcado para hoje, a fim de negociarem um acordo.—(F. P.).

UMA COISA BELA
é uma lembrança eterna. As joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA têm um encanto inesquecivel.
RUA DA PRATA 257

HÁ 30 ANOS

Redução de despesas

O Conselho de ministros tomara resoluções sob o ponto de vista de redução de despesas que o «Diário de Lisboa» de 19 de Janeiro de 1924 dizia atingir, só no estrangeiro, 25.000 libras por mês. Fora tambem resolvido suprimir um esquadrão de cavalaria da G. N. R., o que representava uma economia de 900 contos, e reduzir a dois turnos o contingente de recrutas de todas as armas e serviços, economia computada em 8.000 contos. Vendiam-se os automóveis do Ministério da Agricultura e reduziam-se os da Guerra, e suprimiam-se a legação de Portugal em Montevideu e vários consulados, economizando-se as referidas 25.000 libras.

AO PÚ

Há filmes que chec grande fama. Outros t estrelas famosas. Outros com brilhantes trofeus c ternacionais...

...Mas há filmes que n vedetas, nem fama a reco esses filmes constituem m agrado geral e obras cin tável valor.

Tal é o caso de «Paula uma história empolgante. da primeira á ultima cena Filmes garantem ao publico cepcionais de «Paula», a no São Luiz.

Em 1952 foram internados
nos Hospitais Civis de Lisboa
mais 13.122 doentes do que em 1942
com uma recuperação de 362.000 dias de produção de trabalho

Foi agora distribuído o volume referente á actividade dos Hospitais Civis durante o ano de 1952. E' um documento a muitos títulos interessante, elaborado sob a metódica orientação do enfermeiro-mor, sr. dr. Emílio Faro, e acompanhado de muitos gráficos e mapas e de numerosas fotogravuras. No notável documento começa-se por acentuar que, com o fecho das contas de 1952 se completa um ciclo de 5 anos da respectiva administração, «que interessa focar no seu conjunto».

«Para bem se avaliar a função desempenhada pelos Hospitais Civis de Lisboa, durante esse quinquénio,—diz-se— é de acentuar o não terem ainda estes hospitais uma organização e instalação que lhes consinta assumir o lugar que lhes compete no moderno campo da assistência. Basta notar que são constituídos por sete estabelecimentos dispersos—S. José, S. Lázaro, Desterro, Capuchos, Arroios, Estefania e Curry Cabral, dos quais os cinco primeiros eram antigos conventos e só os dois ultimos foram construídos para serviços hospitalares, mas um em 1877 e o outro em 1905. A boa vontade de todo o pessoal, a adaptação dos serviços ás circunstancias, o melhoramento das instalações na medida em que isso foi possível têm, contudo, permitido que os Hospitais Civis de Lisboa correspondam á missão que lhes está confiada».

Salienta-se que a actividade dos Hospitais Civis, durante os ultimos cinco anos se desenvolveu enquanto, independentemente da construção dos hospitais escolares, que está a cargo de um departamento especial e que tem quase concluído o de Lisboa—a Comissão de Construções Hospitalares, criada pela lei n.º 2.011, de 2 de Abril de 1946—edificava 29 hospitais subregionais e 8 postos de consulta e socorro, e fazia 54 ampliações e remodelações hospitalares em todo o País.

O ano de 1948 iniciou-se com 4.136 doentes internados, para uma lotação global de 4.300 camas. E um mês depois, o numero de doentes subira a 4.422, tendo o numero «record» de todos os tempos sido atingido em 30 de Abril: 4.544 camas ocupadas.

«Todas as enfermarias — esclarece-se — estavam completamente cheias e em mais de uma, para poder observar-se uma doente, havia que deslocar préviamente a cama do lado. A esta aglomeração em numero correspondia, em especial nos serviços de medicina e de doenças infecto-contagiosas, uma aglomeração de entidades nosológicas contrária a todas as regras de medicina e de higiene hospitalar».

Além do elevado numero de inválidos que asilavam nos hospitais, só tuberculosos pulmonares, espalhados por todas as enfermarias de medicina geral e de infecto-contagiosas, havia 838!

«O que foram esses tempos de agrura e de preocupações para o director do Banco e para a Administração do hospital não é fácil esquecê-lo. Por isso, uma das primeiras medidas a tomar foi movimentar as altas e dar aos doentes os seus devidos lugares, transferindo-os para os serviços que lhes eram próprios».

Permitiram realizar essa transferência: a conclusão da primeira fase das obras de ampliação do Sanatório D. Carlos; as possibilidades da Leprosaria Rovisco Pais; a construção do Sanatório da Vialonga; o maior desenvolvimento na acção do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, e sobretudo os recentes e notáveis progressos no tratamento dessa doença.

Lembra diversas providências tomadas, entre as quais a proibição formal da entrada de comida, que só aos hospitais competia fornecer e distribuir; e a melhoria e o aumento dalgumas dietas, que trouxeram um encargo anual de mais de 700 contos.

Os mapas publicados permitem ás pessoas mais interessadas pelos problemas hospitalares observar, em pormenor, o movimento dos vários sectores da Administração dos H. C. L. durante o quinquénio 1948-1952.

O movimento dos doentes internados baixou, de 5.470 unidades, em 1949, e ainda, de 521, em 1950, para voltar a aumentar, de 3.153, em 1951, e de 1.016, em 1952. «A existência média diária—esclarece-se—conquanto tenha baixado em 1949 e em 1950, mantem-se ainda elevada. Para um melhor rendimento clínico, desejável seria que não excedesse 85 % da lotação, ou seja 3.500 doentes, aproximadamente». E a ocupação média anual deve ser de 80% da lotação.

Um pormenor interessante: «Em 1952, com mais 3 648 doentes internados do que em 1949, registaram-se menos 555 óbitos».

Naquele trabalho, explicam-se os movimentos das consultas externas, operatório, cultural, económico e financeiro, e a posição das contas das Camaras Municipais em relação aos H. C. L.

Acentua-se que as obras executadas num ritmo crescente, naquêles 5 anos, «e que importaram em cerca de 12 mil contos, passam quase despercebidas do grande publico, porque, apesar de numerosas e muito importantes, quase se apagam na intensidade do muito que há ainda a fazer nêstes Hospitais».

Acrescenta-se que as instalações concluídas ou beneficiadas foram imediata e convenientemente apetrechadas com aparelhagem nova adquirida com as ultimas verbas do reapetrechamento, o que «em grande parte contribuiu para o largo desenvolvimento» de todos os serviços clínicos e complementares se para que em 10 anos diminuisse de 9,5 dias a demora média do internamento»:

«Tale diferença—conclui-se—permitiu que em 1952 sem aumento de lotação nem de despesa, se internassem mais 13.122 doentes do que em 1942, o que corresponde a um hospital com cerca de 1.000 camas, e, além disso, com uma recuperação de 362.000 dias de produção de trabalho».

O eclipse da Lua
foi visível em Paris

PARIS, 19—As condições meteorológicas permitiram que a observação do eclipse da Lua, esta noite, se fizesse em condições normais.

O fenómeno, que começou 41 minutos depois da meia noite, teve o pleno efeito ás 3 e 52 e terminou ás 6 e 22.

Embora os astrónomos se interessem mais, geralmente, pelos eclipses do Sol e, nomeadamente, pelas radiações que é possivel medir nessas ocasiões, o Observatório de Paris tinha encarregado um dos seus especialistas, Weiner, de observar o fenómeno. O astrónomo tirou grande numero de fotografias.—(F. P.).

A «bomba» casou-se!

Pois é verdade: a Marilyn Monroe, a super-bomba de Hollywood, casou-se há dias! Não vêem como ela está feliz na fotografia, no seu puro sorriso, ao lado do noivo, um «ás» do «base-ball» cujo nome é Joe Dimaggio?... Marilyn, a concorrente n.º 1 da T. V. dos E. U. A., estrela das 3 dimensões, pelo que se vê—e apesar das más línguas — também quis o seu «lar, doce lar». Mas como a pequena é muito azougada e o marido «ás» de um desporto que se joga com cacete, é muito possível que, lá em casa, passe a haver—depois do necessário tempo de enlevo—uns animados desafios que, naturalmente, acabarão no também clássico divórcio na cidade do Reno (é favor esperar «só» cinco minutos). Por muito pouco que por cá se entenda disso—a verdade é que é assim mesmo...

...UBLICO

...até nós precedidos de
...em consigo o prestigio de
...ainda aparecem aureolados
...nquistados em prémios in-

...ão têm nem prémios, nem
...nendá-los... E, no entanto,
...aitas vezes espectáculos de
...matográficas de incontes-

...». E' um belo filme, com
...que prende o espectador
... O São Luiz e a Columbia
...a classe e o interesse ex-
...grande estreia desta noite

Inaugura-se
amanhã no S. N. I.
uma exposição de Educação Sanitária
de grande interesse

Levada a efeito pela Direcção Geral de Saude e pela Liga Portuguesa de Educação Sanitária, inaugura-se amanhã, ás 17 e 30, num dos salões do S. N. I., uma Exposição de Educação Sanitária, que hoje á tarde foi visitada pelos representantes da Imprensa.

Esta exposição higienista constitui um notável conjunto, particularmente original, cujo interesse é, indubitávelmente, muito vasto pelos objectivos que visa e pela manifestação de trabalho orientador que representa. Estará talvez aqui, nesta exposição, a génese de uma vasta obra de caracter médico-social, tão necessária no nosso País, que, sob esse ponto de vista, se encontra em grande atraso relativamente ao que é praticado noutros países, onde a educação sanitária tem um lugar preponderante e é cultivada em larga escala.

A exposição, cuja organização foi dirigida pelo sr. dr. Francisco Freire, secretário da Liga Portuguesa de Educação Sanitária, inclui diversas secções, a saber: Máximas de higienistas referentes á profiláxia materno-infantil, e preceitos de puericultura, em diversos quadros explicativos; secção referente á medicina preventiva, profilaxia de doenças infecto-contagiosas, especialmente a variola, difteria e tosse convulsa; doenças transmitidas por picadas de insectos e carraças; num quadro foi estabelecida a capacidade reprodutora da mosca, demonstrando que no periodo entre 1 de Maio e 21 de Setembro, cem insectos originaram o astronómico numero de 3.906.250.000.000.000 de exemplares! Junto, numa vitrina que representa uma estrumeira com detritos, é demonstrada a forma de reprodução da mosca com as larvas infiltradas no terreno. O trabalho é da autoria do sr. prof. Fernando Frade.

Numa outra secção estão expostos diversos e sugestivos dioramas respeitantes á salubridade da habitação, máximas de higiene corporal, inconvenientes dos parasitas e do perigo dos ratos na habitação; higiene na habitação rural, doenças transmitidas pela água e alimentos, preceitos para defesa de doenças transmitidas por animais domésticos, etc. Estão ainda incluidos nesta secção modelos de um balneário móvel da D. G. S., de sentinas, estrumeiras e nitreiras para aplicação nos centros rurais.

Está igualmente incluida no conjunto, uma interessante exposição bibliográfica retrospectiva, que inclui diversas publicações de educação sanitária e na qual colaboraram a Liga de Profilaxia Social, as Juntas de Provincia da Beira-Litoral e da Extremadura, a Sociedade de Ciências Médicas, o I. A. N. T., a Liga Portuguesa Contra o Cancro e, ainda, entidades particulares como o sr. prof. Costa Sacadura e D. Fernando de Lencastre. Escusado será salientarmos o extraordinário interesse desta exposição para todo o publico, incondicionalmente. As suas perspectivas são largas, como já dissemos, e visam um fim digno de todos os encómios e entusiasmo. Permitimo-nos, por isso, deixar aqui uma sugestão: que ela ultrapasse os elegantes salões do S. N. I. e que se torne uma exposição volante. Que vá a todos os bairros da capital, onde, por exemplo, poderá ser exibida na sede de todas as Juntas de Freguesia. E, depois, que parta para a provincia, fazendo o circuito de todo o País. E' possivel que isso seja um pouco dispendioso, mas o que não resta duvida é que a exposição se tornaria, desse modo, um instrumento de intensa propaganda e alcançaria o seu verdadeiro objectivo, compensando bem as despesas da deslocação.

A' Liga Portuguesa de Educação Sanitária, fundada em 1953, por filiação na Organização Mundial de Saude, cabe, agora, um preponderante papel na acção médico-social e higienista a desenvolver no nosso País. As responsabilidades deste organismo impõem-lhe um papel relevante na educação sanitária da nossa população.

O acto inaugural que amanhã, ás 17 e 30, se realiza no Palácio Foz, será presidido pelo ministro do Interior e pelos subsecretários de Estado da Assistência e da Educação. Na sessão que se realizará após a abertura da exposição, vão ser exibidos diversos filmes sobre educação sanitária.

Dão a sua colaboração a este acto, «miss» Vivian Drenckhahn, dos Serviços de Educação Sanitária do «comité» da Europa da O. M. S. e sr. Lucian Viborel, secretário-geral da União Internacional para a Educação Sanitária da População.

Ajardinamento da Avenida da India

A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso para a adjudicação da empreitada dos ajardinamentos da Avenida da India, troço junto ao areal da Junqueira, cujas propostas são abertas no próximo dia 2 de Fevereiro. As obras estão orçadas em 116.000$00

NUPRONITE

EM 3 LINHAS

O sr. Manuel Pimenta, natural do Luso, que se encontra há já alguns anos ausente no Brasil, onde fez fortuna, escreveu á comissão de assistência daquela localidade a pedir um orçamento para a construção de uma casa destinada á Sopa dos Pobres.

///

Vai ser editado um códice medieval existente na Biblioteca Publica, que contém testamentos dos arcebispos de Braga dos séculos XIII e XIV.

///

Está aberto concurso documental (prazo de trinta dias) para provimento da vaga de chefe de secretaria da Escola de Regentes Agrícolas de Évora.

///

A recepção que o embaixador do Brasil oferece, no dia 30 do corrente, ao corpo diplomático e a várias entidades portuguesas, por motivo da entrega da grã-cruz do Cruzeiro do Sul ao prof. Paulo Cunha, efectua-se ás 18 horas.

///

O major Ramalho Correia é agora o 1.º comandante da milicia da Mocidade Portuguesa de Moçambique.

///

Para professor da Escola Náutica foi nomeado o primeiro-tenente Serra Brandão.

///

Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de embaixador de Portugal em Madrid, a partir de 1 de Janeiro de 1954, o prof. Carneiro Pacheco.

///

O ministro da Finlandia em Portugal, sr. Wuorimaa, oferece amanhã um banquete em honra do ministro dos Negócios Estrangeiros e de sua esposa.

O ministro do Exército
visitou em Mafra
a Escola Prática de Infantaria

O curso de oficiais milicianos que funciona na Escola Prática de Infantaria, em Mafra, foi hoje visitado pelo ministro do Exército que ali chegou ás 9 e 45 acompanhado do subsecretário de Estado daquela pasta.

A' entrada da Escola, receberam os srs. general Abranches Pinto e tenente-coronel Sá Viana Rebelo, os srs.: general Pinto Ribeiro, director da Arma de Infantaria; coronel Salvação, comandante da Escola Militar de Equitação; coronel Carreira, comandante da Escola Prática de Infantaria, e outros oficiais superiores ali em serviço. No gabinete do comando da Escola, o general Abranches Pinto recebeu as saudações do coronel Carreira e os cumprimentos dos oficiais presentes. Seguiu-se uma visita a algumas das dependências daquele estabelecimento militar, depois do que os dois membros do Governo assistiram a algumas fases da instrução que normalmente é ministrada aos oficiais milicianos.

Os srs. general Abranches Pinto e tenente-coronel Sá Viana Rebelo e general Pinto Ribeiro almoçaram com os oficiais da Escola, após o que se retiraram para Lisboa.

Em virtude da visita ter sido particular, não houve honras militares.

Transcrições abusivas

Referimo-nos, em devido tempo, com o titulo que nos serve de epigrafe a este comentário, á transcrição, no bi-semanário de Angola, «O Intransigente», de um artigo do nosso distinto colaborador dr. Manuel Bello acerca do «Comércio externo português», sem que se fizesse menção, quer do nome do autor do artigo, quer do jornal onde veio publicado.

«O Intransigente», porém, respondeu aos nossos reparos, dizendo que não lhe cabia a menor responsabilidade no caso e remeteu-nos para «Noticias de Portugal», boletim semanal do Secretariado Nacional da Informação, que se destina aos nossos compatriotas espalhados pelo Mundo e do qual se enviam 15.000 exemplares, regularmente, por avião, a Portugueses residentes no Ultramar e no estrangeiro.

Com efeito, o n.º 329 desse boletim, de 22 de Agosto do ano findo, publica nas suas colunas largos extractos do artigo em causa sem ter o cuidado de citar, tanto o nome do autor, como o do jornal onde veio publicado.

Não deixamos de reconhecer os serviços prestados ao País por esse boletim noticioso do S. N. I., que fomos dos primeiros a louvar, pedindo que se aumentassem as remessas para os Portugueses residentes no estrangeiro. E só nos desvanece o facto de o referido boletim aproveitar informação vinda a publico nas colunas do «Diário de Lisboa», aliás sob uma assinatura responsável.

Achamos, no entanto, contrária ás praxes jornalisticas a prática seguida, neste caso, pelo boletim do S. N. I. de se utilizar de matéria inserta noutra publicação sem lhe citar o nome, indo até ao ponto de suprimir o do autor.

Quanto ao «Intransigente», cujas amabilidades não queremos deixar de agradecer, damos o dito por não dito.

SOCIEDADE ALGODOEIRA DE FOMENTO COLONIAL, S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO: 200.000 CONTOS

SEDE NO PORTO: Praça D. João I, 28 — Sala 7

Delegação em Lisboa	Delegação em Angola	Delegação em Moçambique
Av. Barjona de Freitas, 9	Fábrica de Fiação e Tecidos de Luanda	Fábrica de Fiação e Tecidos
BENFICA	Av. da Boavista—LUANDA	VILA PERY

Emissão de 10:000 obrigações em títulos de 1, 5 e 10 obrigações do valor nominal de 1.000$00 cada uma, autorizada por Portaria publicada no «Diário do Governo», III série, de 30 de Novembro de 1953

PREÇO DA EMISSÃO: 1.000$00

Estas obrigações são de cupão e vencem juro, cativo de impostos, para o obrigacionista

Á TAXA DE 5 % AO ANO

pagável aos semestres em 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano.

O primeiro cupão vence-se em 1 de Julho de 1954 e será pago por inteiro.

A amortização, a começar em 1 de Janeiro de 1956, por sorteios semestrais a realizar em Junho e Dezembro, far-se-á no prazo máximo de 20 anos, pelo valor nominal (Esc.: 1.000$00), ficando a Sociedade com a faculdade de a antecipar por sorteios extraordinários, mas nunca antes de decorridos 5 anos, a contar da data da primeira amortização, devendo as datas das amortizações extraordinárias coincidir com as das amortizações normais.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 15 a 25 de Janeiro do corrente ano, nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências, que tomaram firme a emissão:

BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

As obrigações são oferecidas ao publico ao preço de 1.000$00 (valor nominal) e pagas em duas prestações, sendo a primeira de 30 % no acto da subscrição, e a outra de 70 % de 1 a 15 do próximo mês de Março.

Porto, 9 de Janeiro de 1954.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRÉDIOS VENDEM-SE

AMADORA

5	inquilinos	rende	13.320$00	Preço	c/	escritura	200 contos
6	»	»	36.000$00	»	»	»	450 contos
10	»	»	59.520$00	»	»	»	700 contos

ALMADA

6	inquilinos	rende	36.000$00	Preço	c/	escritura	400 contos
9	»	»	48.840$00	»	»	»	500 contos
15	»	»	102.480$00	»	»	»	1.200 contos

LISBOA

6	inquilinos	Rua Gama Barros	Preço	c/	escritura	350 contos
4	»	R. Aliança Operária	»	»	»	515 contos
7	»	Calçada do Garcia	»	»	»	950 contos
8	»	Rua D. João Castro	»	»	»	1.050 contos
12	»	Calçada do Tojal	»	»	»	1.150 contos
8	»	Estrada de Benfica	»	»	»	1.230 contos
12	»	R. Aliança Operária	»	»	»	1.250 contos
10	»	A' Fonte Luminosa	»	»	»	1.550 contos
11	»	Rua Actor Vale	»	»	»	1.800 contos
16	»	Av. Jacinto Nunes	»	»	»	2.000 contos
14	»	Avenida Madrid	»	»	»	2.400 contos
16	»	Ao Rato	»	»	»	2.500 contos
15	»	R. Filipa de Vilhena	»	»	»	3.700 contos
29	»	R. Filipa de Vilhena	»	»	»	5.450 contos

DÃO-SE TODOS OS ELEMENTOS DOS PRÉDIOS ACIMA MENCIONADOS NA

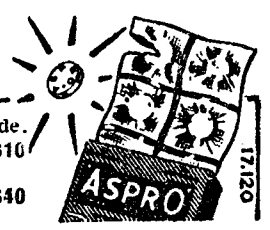
SILCO, LDA. Rua Rodrigues Sampaio, 112, 2.°, Dt.° — B Telef. 46257 — Trata todos os dias uteis

Ar puro, alimentação sã, exercício e roupas quentes... aqui tendes as regras de higiene, muito simples mas excelentes, que se devem seguir de inverno como meio de defesa contra a constipação e a gripe.

e depois... 'ASPRO'

Ao primeiro sintoma: ardorzinho no nariz, olhos lacrimejantes, espirros, arrepios, dores nas articulações, auxilie o organismo na sua reacção contra o ataque, tomando 2 comprimidos de 'ASPRO' com uma bebida bem quente... Mas faça-o imediatamente, sem esperar que a doença se tenha instalado.
Para este efeito, tenha 'ASPRO' sempre *á mão;* na sua embalagem higiénica que lhe evita totalmente o contacto com o ar, 'ASPRO' conserva, até ser usado, toda a sua pureza e actividade.

Gargareje com 'ASPRO'. Lembre-se que 2 comprimidos de 'ASPRO' dissolvidos em meio copo de água morna são um excelente gargarejo antiséptico.



Para ter em casa, compre o pacote de 30 comprimidos de 'ASPRO' a Esc. 10$10 (é mais económico).
Carteirinhas de 6 comprimidos Esc. 2$40

'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO'

Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógragos e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa

CONVOCAÇÃO

Nos termos do art.° 30.°, § 1.° dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral deste Organismo Corporativo a reunir-se no dia 19 de Fevereiro do corrente ano, pelas 21,30 horas, na sede social com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação do Relatório e Contas da Gerência de 1953.

Não comparecendo á hora marcada numero suficiente de sócios, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com qualquer numero.

Lisboa, 18 de Janeiro de 1954.

O Presidente da Assembleia Geral
a) **Manuel da Luz**

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris RINS. vias urinárias—Venero—Sífilis Travessa Nova de S. Domingos, 9. 1.°, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Senhores CAMIONISTAS

Já pensaram nos prejuízos que lhes causa um pneu rebentado ou camara de ar furada?

Montem nas vossas rodas as **cintas PANSER-RINGEN,** que evitam furos e rebentamento das lonas dos pneus

GARAGEM SANTA LUZIA

RUA D ESTEFANIA, 109-111 — LISBOA TELEF. 45277

Sociedade Geral

O n/m **«RITA MARIA»**

para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

carrega na Doca de Alcantara nos dias 20, 21 e 22 para sair a 25 de Janeiro

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca dos transportes de bagagens

TRATAR em:
LISBOA — Rua do Comércio, 39—Tel. 26314/5
PORTO—Rua Sá da Bandeira, 82 - Tel. 27363

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

UMA APARIÇÃO DE NATAL

CONDENSAÇÃO
do conto de
Luiz de Baeza

Luis de Baeza, jornalista espanhol e durante muitos anos correspondente, em Londres, de diários de Madrid, é também autor muito apreciado de contos e novelas.

NOITE de Natal de 1943. Em casa do aviador Roger Allan, desaparecido durante a guerra, preparava-se a árvore de Natal para manter a tradição britanica, mas a viuva não esquece o ausente, cujo retrato pende da parede central da sala. A' hora própria, surgiu misteriosamente um «Pai Natal», gorro até ás orelhas, barba cobrindo-lhe o rosto tão completamente que era dificil adivinhá-lo. Acariciou as crianças com estranha emoção, distribuiu brinquedos e desapareceu.

O dr. Crafter, velho amigo do desaparecido, sentiu indefinida impressão ao olhar aquela cara quase irreconhecivel de «Pai Natal». Saiu da sala impressionado e foi encontrar na saleta contigua a viuva de Roger Allan, lavada em lágrimas.

No dia seguinte recebeu uma chamada telefónica que lhe era feita de um clube militar de Londres por um desconhecido que pedia a sua comparência.

O desconhecido aguardava-o num gabinete, ainda com as longas barbas que lhe cobriam quase toda a cara.

—Não me enganei. E's tu, Roger, e tua mulher também deve ter suspeitado de qualquer coisa de inacreditável.

—Sim, sou eu. Não te enganaste. Não se enganaram.

Arrancou as barbas e da garganta do dr. Crafter saiu um grito de horror que não pôde evitar. E, num soluço de imensa comiseração, lastimou o infeliz que todos julgavam desaparecido na guerra.

—Roger, meu pobre Roger!

E abraçou fortemente aquele homem, cujo rosto era uma repugnante cicatriz.

—Compreendes agora? Uns pescadores árabes salvaram-me no mar quando o avião caiu em chamas. Recolheram-me e trataram-me, mas não puderam evitar que a cara me ficasse assim. Minha mulher e meus filhos tinham passado já pela dor de me julgarem desaparecido, talvez ainda com a remota esperança de me tornar a ver, do milagre da minha aparição. Mas, morto ou vivo, pensam em mim tal como fui, tal como no retrato que ontem vi na sala da nossa casa. Compreendes que me não devem ver como estou. Seria horrivel para eles, mais do que julgarem-me desaparecido talvez. E' horrivel para mim, mais, talvez, do que ter de os ver como ontem. Assim poderei saber, alguns anos mais, como vão crescendo. Não poderei viver muito. Para que estragar a imagem do que fui para eles? Compreendes que não me devem ver como tu estás a ver, assim, horrivelmente desfigurado. Eu já não sou aquele que eles amaram, e as crianças são tão impressionáveis!

Tentou o amigo convencê-lo com razões tão pouco convincentes que nem ele acreditava nelas.

—Poderei, ao menos, dizer a tua mulher?

—Não, a ela também não. Conheceu-me outro, tão diferente! E ela própria poderia trair-se, trair-me ante meus filhos. Que eles continuem a ver-me como estou no retrato. Roger Allan desapareceu definitivamente, para todos menos, para ti. No clube também não me conheceram. Escolhi este local porque queria também matar saudades do ambiente, e porque vivo longe de Londres, muito longe.

O dr. Crafter não teve mais razões a opor. despediu-se de Allan com outro abraço e abandonou o clube, desorientado, mergulhado na maior mágoa. Tentou saber a morada do desaparecido, mas Allan pediu-lhe que não insistisse.

Alguns anos mais se repetiu a aparição daquele «Pai Natal» afectuoso que fazia carícias de verdadeiro pai. A aparição causava sempre estranha alegria, quase dolorosa, sem ninguém saber porquê. Aquele olhar provocava na mãe dos pequenos uma recordação sempre presente.

Só Crafter sabia que ele estava realmente presente, mas prometera ao amigo guardar o segredo, e compreendia a dolorosa atitude de Allan.

Os rapazes foram crescendo, deixaram de acreditar no «Pai Naatl», e este deixou também de aparecer, talvez porque tivesse desaparecido realmente.

Crafter morreu com o segredo de que não se sentiu desligado por ignorar se o desaparecido ainda vivia e onde viveria.

O retrato continuou sempre a atestar a bela presença daquele aviador que desaparecera no mar. A sua beleza máscula, o seu rosto franco e varonil, reflectia-se no dos filhos, orgulhosos de se parecerem com o pai.

Crafter, nos ultimos anos da sua vida, teria desvendado o mistério, apesar de tudo; mas, quando ouvia aquelas manifestações de orgulho dos filhos de Allan, calava o segredo que morreu com ele.

DESPORTOS

(Continuação da 3.ª página)

2.ª, Operário V. Franca (32-31), 28; 3.ª, Sacavenense (26-18), 27; 4.ª, Águia (28-20), 26; 5.ª, Palmense (24-22), 26; 6.ª, Alhandra (21-24), 23; 7.ª, S'ntrense (18-27), 20; 8.ª, F. Benfica (19-40), 12 e uma falta de comparência.

No distrital da II Divisão o Alverca continua sem derrotas

A vitória, que na sétima jornada do campeonato distrital da II Divisão, o Alverca obteve sobre o S. C. Amoreiras, por 4-3, embora dificil, concedeu áquele a manutenção da invencibilidade.

No entanto, coube ao Povoense o desfecho mais folgado da «ronda», pois bateu o Esperança, por 7-2. O D. Castelo sofreu a segunda derrota e isso afastou-o dos dois primeiros e consentiu que o Vitória, ao sair vencedor, o igualasse em pontos. O Esperança ainda não venceu, passando, agora, á posição de «lanterna-vermelha» por permuta com o Bom Sucesso.

Eis a ordem da classificação actual: 1.º, Alverca (17-8), 19 pontos; 2.º, Povoense (22-11), 18; 3.º, Vitória (20-12), 16; 4.º, D. Castelo (12-11), 16; 5.º, D. Olivais (19-14), 15; 6.º, E. Amadora (9-7), 14; 7.º, Cascalheira (13-16), 13; 8.º, Santa Iria (13-10) 12; 9.º, S. C. Amoreiras (23-25), 12; 10.º, Cascais (8-12), 11; 11.º, Bom Sucesso (8-20), 9; 12.º, Esperança ((11-29), 8.

FUTEBOL

Os árbitros para os jogos do Nacional da 1.ª Divisão

O sorteio dos árbitros para os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, no próximo domingo, efectuado ontem na C. C. A., deu o seguinte resultado: Benfica-Lusitano, Mateus Pinto Soares (Porto); Atlético-Boavista, Alvaro Rodrigues (Coimbra); Oriental-Belenenses, Mário Garcia (Aveiro); V. Guimarães-V. Setubal, António Calheiros (Lisboa); Barreirense-S. Braga, Manuel Lousada (Santarém); Académica-Sporting, Braga Barros (Leiria); F. C. Porto-S. Covilhã, José dos Santos Marques (Lisboa).

PUGILISMO

Uma decisão sobre Julio Neves

Pela Direcção Geral dos Desportos foi levantada, condicionalmente, a suspensão do pugilista Julio Neves e autorizado este a liquidar o remanescente da multa aplicada por esta Federação e das indemnisações devidas ao organizador José António Arsénio, que se encontram amortisadas pela bolsa cativa pela Federação Francesa, do combate que o pugilista irregularmente efectuou em França, com o depósito prévio de 1.000$00 antes de cada combate que vier a realizar.

O pugilista Armando Pons suspenso por 30 dias

Segundo a Federação de Boxe, não é admissivel nem regulamentar que um pugilista, sem motivo justificado, abandone o combate que está a efectuar. Tal procedimento é punivel. E por não se considerar justificado o abandono do pugilista Armando Pons no combate que, no Coliseu dos Recreios, efectuou em 12 do corrente, com o pugilista Daniel Branco, é o mesmo punido com a pena de suspensão por 30 dias, a contar daquela data.

PELOS CLUBES

Unidos F. C. de Tortosendo

TORTOSENDO, 17.—O Unidos Futebol Clube de Tortosendo, que tem já cerca de 1.200 sócios, elegeu os novos corpos gerentes, numa reunião de assembleia geral em que foram exarados votos de louvor a alguns componentes da direcção cessante e, ainda, a alguns dos seus associados.

Foram, depois, aprovados o relatório e contas, e eleitos os novos corpos gerentes, ficando a presidir á assembleia geral o sr. António Panlouro, á direcção, o sr. António Saraiva da Costa e ao conselho fiscal, o sr. Clemente Nascimento Fonseca.

Homenagem em Mafra

ao dr. Artur João da Costa Andrade

Na sala das sessões da Camara Municipal de Mafra, efectua-se, no próximo domingo, pelas 15 horas, a anunciada homenagem ao sr. dr. Artur João da Costa Andrade, que foi médico municipal e subdelegado de saude deste concelho, durante vinte e cinco anos. Este testemunho publico de apreço e admiração ás elevadas virtudes do ilustre clinico, é promovido por uma comissão, constituida pelos srs. capitão João Lopes, professor Francisco Rebelo Gonçalves, dr. Domingos Machado Pereira e dr. António Bento Franco.

Assembleia Nacional

Colonização das zonas beneficiadas pelo fomento hidroagrícola

Na «ordem do dia», da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, será apreciada, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, a proposta de lei sobre colonização das zonas beneficiadas pelas obras de fomento hidroagrícola, concluídas ou em curso, e dos respectivos pareceres, da Camara Corporativa e das Comissões de Economia, de Trabalho e de Política e Administração Geral da Assembleia.

EXCURSÕES
NO MAIS LUXUOSO AUTO-PULLMAN
Académica-Sporting
EM COIMBRA
Partidas, nos dias, 23 e 24 de Janeiro (Sábado, ás 15 horas — Domingo, ás 7 horas)
Regresso (Domingo ás 18 horas)
PREÇO — 80$00
Em virtude de se ter esgotado a lotação de 3 autocarros e devido a diversos pedidos, esta Empresa, para bem servir os seus Ex.mos Clientes, e em geral o publico, resolveu abrir mais inscrições para 3 autocarros.
Organizações IZIDORO DUARTE
R. da Palma, 256 (Garagem Navarro).
Tel. 21034—CABINES 2 e 3—LISBOA

A CONTRIBUIÇÃO PREDIAL
no concelho de Loures

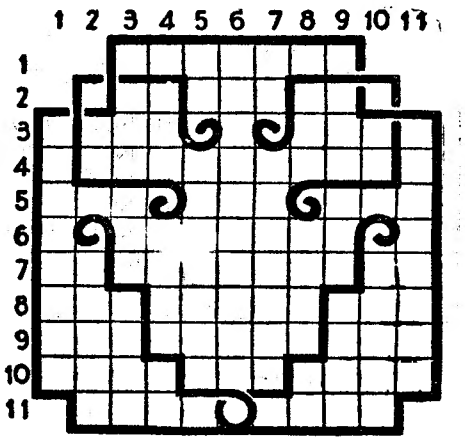
Comunica-nos a Tesouraria da Fazenda Publica de Loures. que o pagamento da contribuição predial do ano de 1954, naquele concelho, se efectua no próximo mês de Fevereiro, em virtude de, no dia 1 daquele mês, entrar em vigor o cadastro geométrico da propriedade rustica, conforme declaração do ministro das Finanças, publicada no «Diário do Governo», 2.ª série, de 21 de Dezembro ultimo.

O CHARUTO QUE SE FUMA COM PRAZER
A' venda em todas as tabacarias
Rep. R. S. Contreras, Lda.
R. da Glória, N.º 4-2.º

Recheio de casa
compra-se
Bom, rico, estilo antigo ou moderno, até 300 contos, urgente.
Resposta a este jornal a A. M.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4072



HORIZONTAIS: 1—Louco. 2—Carta de jogar. Costume. O mais (ant.). 3—Fracção da unidade. Possui. 4—Delimitara. 5—Rente. Parelha. Transpira. 6—Findo. 7—Aspecto. Que se pode ler. A tua pessoa. 8—Sofrimento. Madrepérola. Doçura. 9—Composição poética. Venera. Passada. 10—Dirige. Pega. Tombas. 11—Momice. Espécie de veado.

VERTICAIS: 1—O que ferra. 2—Prefixo que designa direcção. Girem. 3—Animal volátil. Malicia. Sulco. 4—Ruido. Palco. Preposição. 5—Mulo. Desconhecida. 6—Vesgos. 7—Laço. Engastara. 8—Amarra. Oferecera. Entre nós. 9—Soletrar. Nota de musica. Dão mios. 10—Imperfeita. Aborrecimento. 11—Libertinos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4071

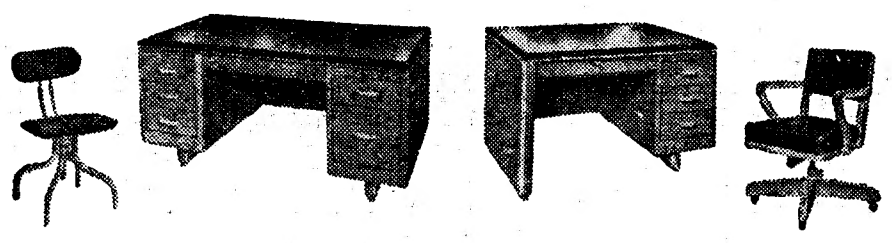
HORIZONTAIS: 1 — Paraninfo. 2—Aipo. Erra. 3—Mais. Eva. Luar. 4—Assa. Nós. Eiró. 5—Bacante. 6—Evite. Erija. 7—Sorraia. 8—Após. Rir. Ambi. 9—Dado. Opa. Lioz. 10—Arei. Maca. 11—Assentara.

VERTICAIS: 1—Amarelada. 2—Pias. Pará. 3—Apis. Bis. Odes. 4—Rosa. Ato. Sois. 5—Encerro. 6—Névoa. Ripon. 7—Asneara. 8—Nele. Tri. Alma. 9—Frui. Eia. Miar. 10—Orar. Boca. 11—Aromatiza.

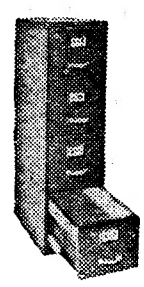
TINTURARIA
PORTUGÁLIA
EXECUTA O UNICO PROCESSO MUNDIAL EXISTENTE EM PERFEIÇÃO E GARANTIA DE «LIMPEZA A SÊCO»
(DRY CLEANING ou DEGRAISAGE A SEC)
PROTEJA O SEU VESTUÁRIO, EXIGINDO A «LIMPEZA A SÊCO»
SÓ NA TINTURARIA PORTUGÁLIA
FÁBRICA: R. D, á Calçada da Boa Hora — JUNQUEIRA e suas SUCURSAIS nos principais centros de Lisboa

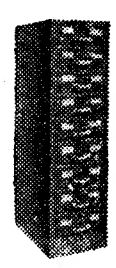
SALDOS

Camisaria CONFIANÇA
R. AUGUSTA, 284, 286 • LISBOA



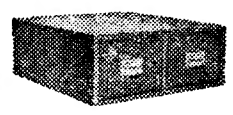
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

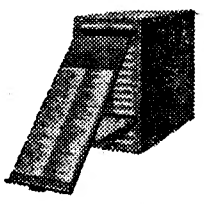




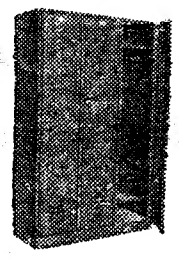
Uma Indústria Nacional...

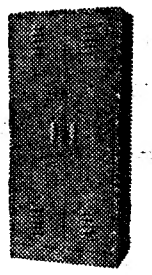
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas





A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.





CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO, A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.ta CATARINA, 130

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

"SANTA MARIA" • "VERA CRUZ"

LINHA AMERICA DO SUL
Serviço rápido de luxo

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ»	Rio de Janeiro e Santos	5 de Fevereiro
«SANTA MARIA» com escala por Funchal	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires	25 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

PRAIA DA ROCHA
GRANDE HOTEL DA ROCHA
Temporada do Inverno
AMENDOEIRAS EM FLOR
CARNAVAL
Reservas imediatas
Telefone — Portimão 97

ATÉ 2 QUILOGRAMAS
A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.
Simples entrega, sem necessidade de qualquer documento

VOLUMES DE SEGUIMENTO URGENTE
(De qualquer estação da C. P. para qualquer estação da C. P.)
São aceites até 10 minutos antes da partida de qualquer comboio mesmo dos rápidos e apenas por 10$00

Maria José Martins Duarte
Missa do 1.º Aniversário

Seus filhos e netos, participam que amanhã dia 20, pelas 10 horas, na Igreja de S. Mamede, será rezada missa pelo seu eterno descanso. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem a assistir a este tão piedoso acto.

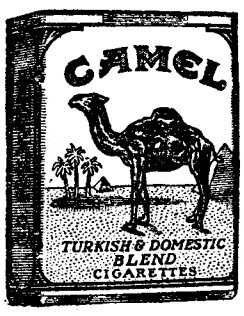
Adelina Varela Romano
FALECEU

Cristina V. Romano de Arantes e Oliveira, Eduardo de Arantes e Oliveira, Eduardo Romano de Arantes e Oliveira e mais família cumprem o doloroso dever de participar que, no dia 12 do corrente, foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e agradecem a todas as pessoas que a acompanharam na sua doença e assistiram ao seu funeral.

AGENCIA «SRAF»

Dr. Eduardo Eugénio de Paiva e Silva
Missa do 3.º aniversário

Sua família participa que será rezada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, 20, no alta-mor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, pelas 9 horas, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.



OS CIGARROS QUE, DE LONGE, MAIS SE FUMAM EM TODO O MUNDO!

Aromático! Leve! Saboroso
PÊ DA VINHA
VINHO CLARETE VALBELO CALDEIRA
CALDEIRA, L.DA
R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

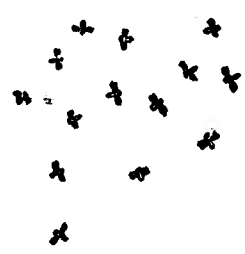
CASINO ESTORIL

Programa da semana: 3.ª feira, 19: De tarde: Para indivíduos a partir dos 13 anos. A' noite: Para indivíduos a partir dos 15 anos: «Shane», com: Alan Ladd e Jean Artur, Revista «Actualidades francesas»; 4.ª feira, 20—«Wanda, a pecadora», com: Frank Villard e Ivonne Sanson, Revista «A marcha do tempo». (Espectáculo para adultos); 5.ª feira, 21—De tarde: Para indivíduos a partir dos 13 anos. A' noite: Para indivíduos a partir dos 15 anos: «Missão secreta», com: Gary Cooper e Phyllis Thaxter; 6.ª feira, 22—«O dona Elvira», com: John Gregson e Dinah Sheridan, Revista «Universal News». (Espectáculo para maiores de 15 anos); Sábado, 23— De tarde e á noite: «Maldita Primavera», com: Charles Boyer e Linda Christian. (Espectáculo para adultos); Domingo, 24— De tarde e á noite: «A hora da vingança», com: John Mills e Elizabeth Sellars. (Espectáculo para adultos).

Todos os domingos chá dançante.

Todas as noites baile com os conjuntos musicais: Walter e Mário Simões com Helder Reis e o pianista-animador Tobias Valido.

Brevemente a vedeta francesa «Roberta».



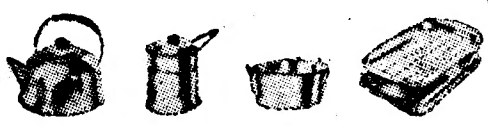
Moscas: insectos desagradáveis.
MOSCA
Agradável
AGUARDENTE
MOSCATEL
José Maria da Fonseca, Sucr.

Não receie a viagem

Mande reservar imediatamente um lugar no «Foguete» que circula entre Lisboa e Porto e tem ar condicionado.

Comodidade — Segurança e Velocidade

MILHARES de utensílios de cozinha fabricados por ALMIM com alumínios puros estão transformando o ARDUO TRABALHO DAS DONAS DE CASA num verdadeiro prazer!



COMPRE louças de alumínio em formatos originais a preços excepcionais na
ALMIM
R. do Loreto, 61, sobre-loja
LISBOA

Tribunais

Na Boa Hora

No primeiro Juizo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do corregedor sr. dr. Amorim Girão, prestaram contas á Justiça: António da Costa Lima, de 28 anos, pedreiro; Manuel João Simões, de 36 anos, fabricante de vernizes; António Maria Simões, de 32 anos, trabalhador; Adelino Augusto Duarte, de 35 anos, operário; António Salgado Alves, de 39 anos, empreiteiro; Guilherme Augusto Rodrigues, de 40 anos, pintor; Ilidio Gonçalves da Silva, de 35 anos, também pintor, e Domingos Fernandes de Carvalho, de 28 anos, operário.

Os quatro primeiros, como operários da Fabrica de Tintas, de Sacavém, por várias vezes, em datas não determinadas, subtraíram daquele estabeecimento fabril, de noite e por escalamento, mercadorias no montante de 13 contos. O segundo e quarto individuos, também de noite, e pelo mesmo processo, roubaram óleo de linhaça, num montante elevado. Os quinto, sexto, e sétimo compraram as mercadorias furtadas, com conhecimento da sua proveniência. Diz ainda o processo que os três novamente tentaram praticar novo furto, na noite de 9 para 10 de Abril, do ano passado, mas foram surpreendidos pelo guarda da fábrica Manuel Alves. Perante tal surpresa os três assaltantes lançaram-se ao vigilante, apertando-lhe, um deles, o pescoço, enquanto os outros dois o desarmaram. O António da Costa Lima acabou por meter a arma á cara e disparou na direcção do referido guarda. Todos procederam com intenção de o matar, o que não conseguiram, em virtude do Manuel Alves ter ferido dois dos assaltantes com uma navalha, pelo que se puseram em fuga.

Discutida a causa, o tribunal não deu como provado o crime de homicidio frustrado, mas sim o de ofensas corporais, pelo que foram condenados: António da Costa Lima, em 5 anos de prisão maior celular, na alternativa de 7 anos e 6 meses de degredo e 7 meses de multa a 15 escudos por dia; Manuel João Simões, em 6 anos de prisão maior celular, na alternativa de 9 anos de degredo e 10 meses de multa, a 15 escudos diários; António Maria Simões, em 3 anos de prisão maior celular, na alternativa de 4 anos e meio de degredo e 4 meses e meio de multa a 15 escudos por dia; Adelino Augusto Duarte, em 15 meses de prisão correccional, 75 dias de multa a 15 escudos por dia; e cada um em 1.000 escudos de imposto de Justiça; António Salgado Alves, Guilherme Augusto Rodrigues e Ilidio Gonçalves da Silva, cada um em 30 dias de prisão correccional, substituidos por igual tempo de multa a 30 escudos por dia e cada um em 700 escudos de imposto de Justiça; e Domingos Fernandes de Carvalho, incriminado como encobridor, em 45 dias de prisão correccional e 1.000 escudos de imposto de Justiça.

Vão fazer-se buscas

para recuperar os restos do «Comet» que caiu no mar

ROMA, 19—Vão fazer-se hoje tentativas para trazer á superficie destroços do «Comet» que se despenhou ao largo da Ilha de Elba. O ministro britanico dos Transportes e Aviação Civil, que veio a esta cidade, disse que os trabalhos «deveriam ser extremamente dificeis, mas poderiam dar provas de valor». Acrescentou, porém, que não podia ser completamente posta de parte a hipótese de sabotagem.

A Marinha tem de localizar primeiro a fuzelagem do «Comet», no qual morreram 35 pessoas, pois poderá ter sido arrastada para longe do local onde caiu.—(R.).

O apetrechamento para as pesquisas

LONDRES, 19.—Um avião «York», transportando uma máquina de televisão submarina para procurar o «Comet», que se despenhou ao largo da Ilha de Elba, partiu desta para Malta. A máquina foi preparada pelo almirantado e firmas civis. Está, também, a ser preparado um escafandro de mergulhador a grande profundidade e poderá ser enviada, também, uma camara de observação submarina.

A recolha dos destroços do «Comet» será uma das operações mais dificeis deste género até aqui empreendidas.—(R.).

Um «Comet» em acção

LONDRES, 19 — Segundo anuncia um representante da Agência Governamental do Sudão, um avião «Comet» tentará amanhã bater o «record» Londres-Khartoon, que é de 14 horas, 25 minutos e 47 segundos, detido por um bombardeiro «Avro Lincoln».—(F. P.).

Homenagem a um magistrado

Por iniciativa dos funcionários do 2.º Juizo civel da comarca de Lisboa, realizou-se, com grande concorrência, um jantar de homenagem ao juiz sr. dr António dos Santos Rocha. Aos brindes, falaram vários funcionários, que puseram em destaque as elevadas qualidades morais e de competência daquele magistrado que, há mais de 20 anos, preside áquele tribunal.

MORREU LÉON BAILBY

PARIS, 19 — Com 87 anos, faleceu Léon Bailby, grande figura do jornalismo parisiense, que dirigiu sucessivamente, a partir de 1896, alguns dos maiores jornais desta capital: «La Presse», «L'Intransigeant», «Le Jour-Echo de Paris». Fundou o «Match». Foi o criador do já celebre «Baile das Caminhas Brancas» obra de socorro á infancia desvalida.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIANÇA ESQUARTEJADA — O agente Horácio, da secção de homicidios da Policia Judiciária, apesar dos esforços empregados para descobrir os pois duma criança de dois meses de idade, cujas pernas e um braço foram recolhidos do rio por uns pescadores, na doca de Santo Amaro, pede ás pessoas que, porventura, tenham conhecimento do desaparecimento de uma criança daquela idade, lho comuniquem niquem.

VENDA DE UM AUTOMÓVEL—O sr. Gentil Benjamim Gaspar, morador na Rua Actor Vale, 37, r/c, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um individuo a quem encarregou da venda de um automóvel, o que este fez sem, contudo, prestar contas.

A QUEM PERTENCE O BRINCO? — Nos calabouços do Torel encontra-se preso um individuo que pretendia vender um brinco de ouro e prata, com dois diamantes, que diz ter achado á porta do Estádio de Alvalade. Pede-se á pessoa que o perdeu que se apresente na 5.ª secção da Policia Judiciária.

CRIADA GATUNA—A Policia Judiciária procura descobrir uma criada que dá o nome de Miquelina Alves Correia e que tem praticado vários furtos nas casas onde tem trabalhado. O ultimo que praticou foi na casa da sr.ª D. Maria Helena Moreira Vale, na Avenida Paris, 17, r/c-D, onde foi encarregada de trocar uma nota de 1.000$00, não voltando mais a aparecer.

PELOS HOSPITAIS

ENGOLIU UM ALFINETE—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José uma criança de 19 meses, António Caldeira, residente em Alpedrinha, que, há dias, engoliu um alfinete.

DESASTRE NA CAÇA—Quando o jornaleiro Francisco Alberto do Rosário, de 18 anos, residente em Palhais, andava na caça, disparou-se-lhe a arma inadvertidamente e feriu-se na perna, pelo que foi conduzido ao Hospital de S. José.

MORTE POR DESASTRE—Morreu no Hospital de S José para onde entrara há dias, vítima de um desastre de automóvel em Samora Correia, o guarda da P. S. P., Eusébio Francisco, de 32 anos, n.º 3.049, residente na Rua Carvalho Araujo 142, 3.º.

ASSEMBLEIA GERAL

A assembleia geral do Bairro de Inglaterra Atlético Clube reunir-se-á, depois de amanhã, dia 21, ás 21 e 30, para eleger os seus corpos gerentes para o corrente ano.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português o céu está nublado e encoberto por acção conjunta de uma depressão centrada a Oeste de Gibraltar e de um anticiclone centrado ao Norte da Itália. O vento é fraco a bonançoso dos quadrantes de Leste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu com algumas nuvens a nublado ao Norte do rio Tejo, e nublado a encoberto ao Sul do mesmo rio. Vento fraco dos quadrantes de Leste. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13°,8; mínima, 10°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 10°,9; mínima, 6°,7.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 15, A caça ao submarino: 19 e 25, Musica sinfónica; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas hispano-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Duas gerações; 21 e 45, Ouvindo as Estrelas; 22 e 45, Poesia, Musica e Sonho; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Ópera: «O Barbeiro de Sevilha», Rossini; 23 e 20, Musica de camara; 23 e 50, Junção de programas

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Aperitivo; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica brasileira; 20 e 30, Galo de Ouro; 20 e 45, Vozes em conjunto; 21, Notas da redacção; 21 e 15, Orquestra de Bernard Hilda; 21 e 30, Círculo de Iniciação Radiofónica; 22, Musica e turismo; 22 e 15, Cançonetas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções portuguesas; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade — Tel 78380; Bentosinho — Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Correia de Almeida— Av. de Fontes Pereira de Melo, 13— Tel. 47385; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia 90-92—Tel. 847019; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60—Tel. 849245; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C—Tel. 847708; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Confiança—Avenida de Aumirante Reis, 46—Tel 42453; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33 — Tel. 28843; Soares— Avenida de Pedro Álvares Cabral, 1—Tel 64282; Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel 38916; Botanico-Quimica, Lda. — Rua da Junqueira, 38-40 — Tel. 38132; Bairrão — Rua do Prior do Crato, 25—Tel 61321; Paiva da Costa— Rua da Lapa, 105—Tel 64414; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30—Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187;—Tel 26476; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T 10	790$	790$5	791$
Consolidado 3 % T. 10	882$	882$5	883$
Consolidado 3 1/2 T. 10	987$	986$	988$
Centenários 4 %	2.245$	2.234$	2.238$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	985$	980$	990$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.300$	1.320$
Externas 3.ª carimbadas	1.380$	1.380$	1.385$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	1.720$	1.750$
Ultramarino cp. T. p...	435$	435$	438$
Portugal port. T. P. ...	—	1.750$	1.770$
Fidelidade	—	92.000$	95.000$
Nacional...	—	2.100$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	215$	220$
Cimentos Leiria T. p. ..	—	475$	485$
Crédito Predial port. ...	—	24$5	24$7
Gás e Electricidade cup.	192$5	192$	193$
Alto Alentejo cupão. ..	145$5	145$	146$
Industrial Aliança... ...	—	400$	410$
Portugal e Colónias ...	—	395$	398$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.350$	1.365$
Colonial de Navegação	665$	660$	670$
Port.ª de Pesca T. p....	—	1.100$	—
Port.ª Tabacos cupão...	469$	468$	470$
Tab. de Portugal, cupão	630$	628$	632$
União Electrica Port.ª..	219$	218$5	220$
Cassequel..	1.505$	1.503$	1.504$
Agricola das Neves.. ...	—	1.350$	1.450$
Agricultura Colonial ...	—	980$	999$
Buzi	274$	273$5	274$5
Cabinda...	225$	224$	226$
Ilha do Principe	1.730$	1.720$	1.730$
Zambézia T. de 25.. ...	127$	127$	127$5
Moçambique..	—	170$	180$
Eléctrica das Beiras ...	—	—	1.475$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %..	—	505$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

SERVIÇOS MUNICIPAIS

no Palácio dos Machadinhos

Esta tarde, nos Paços do Concelho, procedeu-se á abertura das propostas, em carta fechada, para a adjudicação da empreitada de diversas obras no Palácio dos Machadinhos, onde vai ser instalada a Direcção dos Serviços de Abastecimentos da Camara Municipal. A base de licitação, para a segunda fase dos trabalhos é de 646.488$00. As propostas vão ser submetidas á apreciação superior para aprovação.

Passageiro clandestino

Dos portos de Africa chegou hoje o paquete «Mouzinho». A bordo veio, sendo entregue á Polícia Marítima, Arménio Pereira Lopes, de 27 anos, solteiro, natural de Lisboa, criado hoteleiro, que embarcou clandestinamente em Luanda, alegando que o fez porque seu patrão, de apelido Nogueira, lhe não pagou seis meses de ordenado, na totalidade de quinze contos. Vai ser ouvido na Polícia Marítima.

AIR FRANCE

AO COMPASSO DO MUNDO

Fiel às suas tradições, comanda a marcha do progresso. AIR FRANCE tem em serviço uma das mais modernas frotas de quadrimotores, cruzando a mais vasta rede aérea mundial.

AIR FRANCE CONDUZ E REALIZA A EXPLORAÇÃO RACIONAL DOS SEUS APARELHOS SEGUNDO AS SUAS CARACTERÍSTICAS E RENDIMENTO.

AO "CONSTELLATION", DE REPUTAÇÃO MUNDIAL, JUNTAM-SE AGORA:

O "VISCOUNT", em serviço, sobretudo, nas linhas europeias,

O "COMET", que percorre as rotas do Próximo Oriente,

O "SUPER CONSTELLATION", o avião dos longos percursos,

O "PROVENCE", que assegura as ligações mediterrânicas.

AIR FRANCE TRANSPORTOU NO ANO PASSADO MAIS DE UM MILHÃO DE PASSAGEIROS

AIR FRANCE

O-179

Consulte o seu agente de viagens habitual ou a AGÊNCIA AIR FRANCE
Avenida da Liberdade, 120 — Telef. 30981/4 — Lisboa

Trabalha-se intensamente

nos preparativos para a instalação *da Conferência de Berlim*

BERLIM, 19.—Os preparativos da Conferência prosseguem com actividade cada vez maior, tanto nos sectores ocidentais como no sector russo. Para transportar o mobiliário novo que vai instalar-se no edifício do antigo Conselho de Fiscalização, onde vai funcionar a Conferência, na primeira e terceira semanas, estão a utilizar-se trinta camiões americanos. Na entrada do edifício já estão colocadas grandes tapeçarias vermelhas. No Centro da Imprensa, instalado num prédio de oito andares, que fica próximo da sede da Conferência, trabalha-se na instalação de escritórios, telefones e telescritores. No primeiro andar ficará uma estação de Correio, com 220 linhas telefónicas para o estrangeiro e mais de 50 linhas locais. Com um sistema de alto-falantes, ligados a uma central, poderão informar-se os jornalistas nos escritórios que lhes serão reservados. Estão a preparar-se as condições do restabelecimento das ligações entre o Centro da Imprensa e o sector soviético. Nos corredores e em todos os ascensores há numerosos letreiros em francês, inglês, alemão e russo, para que ninguém se perca no dédalo do edifício.

No sector soviético foram ontem limpos os cobres da fachada da sede do alto-comissário soviético, no edifício da embaixada russa, sede da Conferência entre 1 e 7 de Fevereiro. Está a instalar-se uma repartição de Imprensa nas proximidades, numa ala do antigo Ministério da Propaganda do III Reich. Caiou-se a fachada e substituiu-se o letreiro de «Conselho Nacional da Frente da Alemanha Democrática» por outro onde se lê: «Centro de Imprensa». Ainda não se sabe como colaboração este Centro de Imprensa e o que está a instalar-se no lado ocidental da cidade, mas o assunto há-de ser discutido pelos peritos das quatro potências.

Os restaurantes e os armazens do Estado, no sector soviético, também fazem os seus preparativos. O restaurante «Budapest» já contratou alguns criados que falam o inglês ou francês, procura agora um cozinheiro hungaro, contratou uma orquestra cigana (autêntica) e apresentará as listas em várias línguas estrangeiras. O café «Varsóvia», estabelecimento do Estado, procura empregados que falem línguas estrangeiras.

Entretanto, a comissão de peritos britanicos, franceses, americanos e russos, encarregados de estudar os problemas técnicos relacionados com a Conferência de Berlim, reuniu-se ontem á tarde, no quartel-general britanico, e volta a reunir-se hoje no quartel-general soviético. Segundo a emissora da zona russa, a criação do secretarriado da Conferência é um dos assuntos em estudo.

O grupo de peritos delegado a Berlim pelo Governo de Bonn, quando a Conferência reunir, terá um avião especial á sua disposição. Este aparelho assegurará uma ligação rápida entre a delegação e a Chancelaria Federal e completará o sistema de comunicações a estabelecer com linhas telefónicas e telegráficas especiais.—(F. P.).

A reunião de hoje

BERLIM, 19—Os especialistas aliados reunem-se pela segunda vez, esta tarde, na sede da administração sovietica, em Karlhorst.

Estão repartidos em quatro comissões: assuntos administrativos, secretariado e traduções; segurança; comunicações, e imprensa.

O prof. Grewe, delegado do Governo federal para a preparação da conferência dos Quatro, chegou a esta cidade. Deve regressar a Bonn, amanhã, para apresentar um relatório.—(F. P.).

A Austria procurará fazer ouvir as suas razões

VIENA, 19.—O Gabinete austriaco decidiu hoje enviar a Berlim o ministro dos Estrangeiros, e o secretário de Estado, para discutirem o problema do tratado de Estado austriaco com os ministros dos Estrangeiros das quatro potências.—(R.).

Decepção na Alemanha

porque os Franceses mantêm preso um antigo nazi

BONN, 19—O jornal pró-governamental «General Anzeiger», de Bonn, diz hoje que a nova prisão, em França, do dr. Robert Ernst, antigo burgomestre nazi de Estrasburgo, provocaria uma vaga de consternação, na Alemanha.

A noticia da prisão foi publicada hoje na primeira página da maior parte dos jornais ocidentais alemães.

Notícias de Paris dizem que foi libertado, no sábado, depois de um tribunal francês de Apelação o ter absolvido de colaboração, e novamente preso, no mesmo dia, para ser julgado por acusações de crimes de guerra.

O «General Anzeiger» diz que homens muito respeitados, como o dr. Herman Ehlers, presidente do Bundestag (Camara Baixa) ocidental alemão, tinham intercedido junto das autoridades francesas a favor de Ernst. «O preso tinha uma boa reputação. Afirmou-se que, durante o desempenho do seu cargo, em Estrasburgo, interveio corajosamente contra os órgãos do Partido e a polícia do Estado. O senso comum revolta-se contra a sugestão de que não tenha sido possivel decidir em 8 anos se Ernst foi ou não culpado de crimes de guerra. A sua libertação teria sido vista na Alemanha como um gesto amigável, depois de tantas individualidades distintas terem intercedido a seu favor». O jornal conclui que fazia pensar o facto de a França não estar disposta a fazer isso nas vésperas da conferência das quatro potências.—(R.).

As bases americanas

na Grã-Bretanha

LONDRES, 19—Vão começar brevemente as obras de ampliação e modernização das dezanove bases aéreas americanas na Grã-Bretanha. O informador das forças aéreas dos Estados Unidos declara, entretanto: «Não tencionamos construir novas bases e as ampliações devem fazer-se sem necessidade de comprar novos terrenos».—(France Presse).

Coreia

A guarda indiana restitue amanhã 22 mil prisioneiros que lhe estavam confiados

SEOUL, 19.—Numa declaração feita hoje, as forças de guarda indiana disseram que entregariam amanhã, ás 9 horas, os 22 mil prisioneiros não repátriados chineses e norte-coreanos ás Nações Unidas, por falta de resposta do grupo comunista.

Após aquela declaração, foi anunciado que os comunistas manifestaram «oposição resoluta» á decisão do general indiano K. S. Thimaya, de restituição ás partes adversárias dos prisioneiros que recusaram a repatriação.

Pode recordar-se que a India declarou aos comandos beligerantes, em 14 de Janeiro, que restituiria mais de 22.000 prisioneiros, por os comandos rivais não chegarem a acordo sobre extensão da sua custódia e o acordo de armistício não estar a ser cumprido. O general Thimaya disse ontem que o comando das Nações Unidas violaria o acordo de armistício, se libertasse os prisioneiros como civis, em 22 de Janeiro, como estava planeado. Declarou ao general John E. Hull, comandante supremo das Nações Unidas, que teria de ser obtido primeiro consentimento comunista.

Por sua vez, ao chegar hoje á Coreia, para fiscalizar a libertação dos prisioneiros anticomunistas, o general John Hull, comandante em chefe das forças das Nações Unidas, confirmou que aquela se dará no próximo dia 23.—(Reuter e France Presse).

Os comunistas aprisionados no Sul não serão entregues na mesma ocasião

PAN-MUN-JON, 19—Os prisioneiros coreanos, americanos e britanicos pro-comunistas não serão entregues amanhã ao comando sino-coreano, segundo declarou o informador do comando indiano, ao mesmo tempo que anunciava a entrega, aos aliados, dos 22.000 anticomunistas.

Confirma-se que a decisão de entregar os detidos aos aliados emana de Nehru.—(F. P.).

Os riscos do problema

SAN FRANCISCO (California), 19 — O embaixador da Coreia, Yu Chan Yang, fez aos jornalistas a seguinte declaração: «Se os prisioneiros de guerra não forem libertados no dia 23, conforme está previsto, e forem conservados e detidos pela força, não tenham duvidas de que correrá o sangue na Coreia. Os indios, usando provavelmente da força, abrirão fogo sobre os prisioneiros. Por isso, pedimos ás Nações Unidas que mandem fazer fogo sobre as tropas indianas».

Esclareceu depois que o governo Sul-coreano tinha pedido ao comando da O. N. U. que atire sobre as forças indianas se estas detiverem, pela força, os 22.000 prisioneiros de guerra anticomunistas que lhes foram confiados. —(France Presse).

Uma rede de espionagem na Coreia do Sul

SEOUL, 19—A Polícia anuncia a descoberta de uma rede de espionagem comunista destinada a provocar uma revolta em massa contra o Governo e a assassinar certos dirigentes sul-coreanos. O chefe da organização, que contava 27 membros, era um dos 27.000 prisioneiros libertados unilateralmente em Junho findo por ordem do presidente Rhee: um tenente-coronel do exército norte-coreano que se entregou voluntáriamente aos aliados em Abril de 1952. A organização, acrescenta a Polícia, recebia ordens directamente do regime da Coreia do Norte e operava principalmente no Sudoeste do país.—(F. P.).

Parece difícil a posição do novo Governo italiano

ROMA, 19.—A situação politica italiana é muito confusa, principalmente depois que os monárquicos decidiram votar contra o Governo que Amintore Fanfani acaba de formar.

Um homem que passa por fazer parte da ala esquerda do Partido Democrata-Cristão e que, tendo contribuído para derrubar um governo porque este se situava demasiadamente á direita, é agora ameaçado de ser derrubado pelo partido direitista, precisamente esse, ao qual julgava ter dado satisfação. Este homem é Amintore Fanfani. Perante tantos paradoxos, o observador simplista começa a não compreender muito bem as subtilezas da política.

Teóricamente, o Governo está batido: 284 votos a favor, contra 305, não chega para ir além da sessão de apresentação no Parlamento. Pode dizer-se isto em relação ao momento presente, porque, daqui a pouco, tudo poderá estar mudado. E, de facto, os observadores parlamentares não têm a impressão de que o novo presidente do Conselho renuncie. Até á apresentação, talvez se encontrem os votos necessários para fazer vingar o grupo ministerial que se constituiu com tanta dificuldade. Há várias operações possíveis: fazer concessões aos monárquicos, conseguir uma reviravolta (mais uma) dos socialistas de Giuseppe Saragat, ou obter a abstenção dos 29 deputados neo-fascistas. A primeira destas hipóteses é a que parece ter mais probabilidades. Nos oito dias que faltam para a «prova» parlamentar, vai fazer-se o possível para dar alguma consistência a uma situação que os observadores consideram «muito fluida».—(F. P.).

O novo Governo prestou compromisso

ROMA, 19—Amintore Fanfani, novo presidente do Conselho, e os membros do seu Ministério, prestaram compromisso de honra, esta manhã, na presença do chefe do Estado.—(F. P.).

Está em Paris o chefe do Governo grego

PARIS, 19.—O presidente do Conseseho grego, marechal Papagos, chegou aqui hoje, de comboio, para uma visita oficial de cinco dias. O presidente do Conselho francês, Joseph Laniel, e o ministro dos Estrangeiros, Georges Bidault, encontravam-se na gare de Lyon, ornamentada com bandeiras gregas e francesas, para saudar o estadista grego.

O marechal, acompanhado pelo ministro dos Estrangeiros, Stephan Stephanopoulos, envergava sobretudo preto e chapéu de coco, ao descer do «expresso» Simplon-Oriente.

O primeiro compromisso do marechal, esta manhã, é uma visita ao palácio do Eliseu, residência oficial do presidente da Republica, René Coty. Mais tarde, visitará os presidentes de ambas as Camaras. As suas conversações com o Governo francês devem iniciar-se esta tarde, no Quai d'Orsay.—(Reuter).

Morreu de congestão

quando ia ser enforcado

CORNWALL (Ontário), 19—Henri Seguin, de 29 anos, caiu morto na noite passada, uma hora antes daquela em que devia ser enforçado por assassinio. Tinha já sido aberta uma sepultura no pátio da prisão de Cornwall.

Era a primeira execução a que se procedia na prisão há 28 anos. O carrasco esperava num gabinete próximo, quando Seguin foi acometido de convulsões na sua cela e morreu. Estavam junto dele um padre e um guarda.—(Reuter).

VISONS - ASTRAKANS - SCHIRAZES
E TODA A CLASSE DE PELES ESCOLHIDAS E SELECCIONADAS PARA
REVENDA E DIRECTAMENTE AO PUBLICO
Importação directa dos principais centros produtores
CONFECÇAO IMPECAVEL
CAMARINHA
PELEIRO IMPORTADOR
Rua Braamcamp, 6, r./c. — Telefone 45362

NUPRONITE

Acôrda de Sável
Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS

Banho «flúor»
Eterniza a estrutura e beleza dos fatos
Bastará ligar a 23422. R. da Prata, 156, s/l., depósito da 1.ª fábrica no país com mecanismos de gaseificação (de solventes clorados) —3 operações distintas: limpeza a seco, desfustragem e impermeabilização.